

CERTIFICADO VOCACIONAL DE NÍVEL IV EM GESTÃO DE LOGÍSTICA

Proposta de Revisão da Qualificação

Dezembro, 2025

Índice

1.	Introdução ao registo da qualificação	3
1.1.	Introdução geral	3
1.2.	Metodologia Utilizada	4
1.3.	Justificação da Qualificação	5
1.4.	Objectivo da Qualificação	6
1.5.	Estrutura da Qualificação	6
1.6.	Estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes	7
1.7.	Progressão entre qualificações do sector	7
1.8.	Referências	8
2.	Informação para o registo da Qualificação	9
2.1	Plano de Estudo	9
2.2	Grupo Alvo e Pontos de Saída	10
2.3	Formas e Requisitos de Instrução	10
2.5	proposta de distribuição semestral dos módulos	13
3.	Unidades de Competências Habilidades Genéricas	14
4.	Unidade de Competências Vocacionais	15
4.1	Aplicar leis e regulamentos sobre o transporte rodoviário de mercadorias e pessoas, a nível nacional e internacional	15
4.2.	Aplicar técnicas de selecção de embalagens	22
4.3.	Organizar o transporte nacional de mercadorias	29
4.4.	Realizar actividades de apoio à gestão do aprovisionamento	35
4.5.	Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas	42
4.6.	Realizar Actividades de Gestão de Recursos Humanos na área logística	49
4.7.	Realizar actividades de gestão de stocks.	57
4.8.	Realizar Actividades de Marketing Digital para o Sector Logístico	63
4.9.	Realizar actividades de recepção de mercadorias/produtos em armazéns e/ou pátios	70
4.10.	Realizar tarefas de apoio a operações de comércio exterior	77
4.11.	Comunicar em inglês na área Logística	82

1. Introdução ao registo da qualificação

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional de Nível IV em Gestão de Logística		
Código Nacional:			
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo:	Logística
Nível do QNQP:	4	Créditos totais:	120
Data do registo:		Data da revisão do registo:	

1.1. Introdução geral

A dinâmica da economia global e nacional em particular, impõe que as instituições de Educação Profissional façam regularmente a revisão dos seus planos de estudos, qualificações ou módulos, para que estejam alinhados às necessidades presentes e futuras do mercado de trabalho. Nesse contexto, a **Qualificação do Certificado Vocacional 4 em Gestão de Logística** foi revista em 2025 visando adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho manifestada pelos empregadores e outras organizações económicas e sociais.

Como respostas às crescentes exigências do sector, a presente revisão introduziu novos módulos e melhorou outros ajustando-os à conjuntura actual do sector de logística. Na revisão desta Qualificação destaca-se a introdução de novos módulos mantendo-se em alguns casos a denominação anterior para além da redistribuição da carga horária em função do nível de complexidade dos conteúdos dos módulos. Foi elaborada a informação complementar dos módulos por se tratar de um instrumento importante de orientação tanto para o formador quanto para o formando.

Nos últimos anos, Moçambique tem experimentado um crescimento económico significativo e o sector de logística e transportes desempenha um papel crucial nesse desenvolvimento. A logística é uma actividade que fornece as bases de planeamento estratégico de uma empresa e a criação de um diferencial competitivo para permanecer no mercado.

A crescente demanda por serviços logísticos eficientes favorece um ambiente propício para parcerias público-privadas e investimentos estrangeiros. Além disso, os projectos de criação de corredores logísticos multimodais desempenham um papel crucial na melhoria da conectividade regional, particularmente para as áreas de *interland*.

Os corredores de desenvolvimento regionais do país envolvem a utilização dos modais de transporte rodoviário, ferroviário, aéreo e o marítimo. A escolha de um ou mais modais de transporte e a sua gestão em toda a cadeia logística exige técnicos com conhecimentos e competências relevantes para auxiliar nas actividades de manuseamento e gestão de mercadorias e passageiros bem como de serviços complementares de logística. É neste contexto que se enquadra a pertinência desta qualificação.

1.2. Metodologia Utilizada

A metodologia utilizada no desenvolvimento desta Qualificação inclui:

- a) Consultas a diversas instituições do sector da logística com especial ênfase ao sector privado em Moçambique com objectivo de identificar as necessidades em técnicos de nível médio neste osector.
- b) A elaboração das unidades de competência e módulos detalhados, de acordo com a metodologia aprovada pela ANEP, por um grupo de especialistas da área de logística e áreas afins
- c) Consulta ao sector produtivo e outros intervenientes, pela ANEP, através Comité Técnico Sectorial (CTS), em relação às unidades de competência e conteúdos de cada qualificação.

1.3. Justificação da Qualificação

Estrutura do sector de Logística em Moçambique

O crescimento económico de Moçambique tem impulsionado a necessidade de uma infraestrutura logística eficiente. A construção de estradas, pontes e portos tem sido uma prioridade, facilitando o movimento eficiente de mercadorias e a conectividade regional.

A cadeia logística é composta por diversos componentes que trabalham em conjunto para garantir que os produtos e serviços cheguem aos clientes finais.

Os principais componentes incluem: suprimentos, produção, armazenagem, transporte e distribuição, e fluxo de informações. Entretanto, a cadeia logística não é composta apenas de movimentação de produtos físicos entre empresas, evolve, também, o fluxo de informação e capitais. A comunicação é um factor chave para a manutenção e gestão da cadeia logística. Os membros da cadeia logística têm de fazer tudo o que estiver ao seu alcance para melhorar as operações da cadeia, pois são essas medidas que permitem reduzir os custos e aumentar as receitas

O setor de logística em Moçambique apresenta um grande potencial de crescimento, mas enfrenta desafios como infraestrutura inadequada, instabilidade social e a necessidade de maior eficiência e integração. O investimento em infraestrutura, a adoção de tecnologias e o desenvolvimento de soluções integradas são cruciais para o sucesso do setor.

Apesar dos desafios, Moçambique tem potencial para se tornar um hub logístico regional, com investimentos em infraestrutura e na melhoria da eficiência do setor. O aumento da capacidade dos portos e a melhoria da conectividade podem atrair mais tráfego e impulsionar o crescimento económico.

Dos vários desafios deste sector destaca-se a formação de técnicos em logística que é crucial para otimizar a cadeia de suprimentos e garantir a eficiência operacional das empresas

Profissionais qualificados são capazes de otimizar rotas de transporte, gerir stocks de forma eficaz e garantir que os produtos e serviços cheguem ao destino certo, na hora certa e com o menor custo possível. É neste contexto que se enquadra a Qualificação de gestão de Logística.

1.4. Objectivo da Qualificação

Esta qualificação enquadra-se no Nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações(QNQP). Para ingresso nesta qualificação, os candidatos devem ter concluído a 10ª Classe do SNE ou nível equivalente.

Esta qualificação tem como objectivo principal capacitar o formando no desenvolvimento de competências e habilidades para executar diversas actividades logísticas em situações previsíveis, assim como em algumas situações novas e não rotineiras, com a mínima supervisão na selecção de métodos de armazenamento, de aquisição ou distribuição de matérias-primas ou bens, além de habilidades para supervisionar pequenos grupos de trabalho.

Os graduados com esta qualificação poderão trabalhar em empresas de produção ou manufactura de bens, empresas de transporte, organizações governamentais e não governamentais e em qualquer empresa que requer gestão de logística na suas actividades. Esta qualificação forma os candidatos para assumirem tarefas como:

- a) Assistente de aprovisionamento
- b) Assistente na gestão de armazéns e controlo de stocks
- c) Assistente na gestão de pessoal da área operacional
- d) Assistente nas operações de expedição e recepção de mercadorias
- e) Assistente na gestão de frotas
- f) Outras funções de logística compatíveis com o seu nível

1.5. Estrutura da Qualificação

Para esta qualificação o candidato deve completar um mínimo de 120 créditos estruturados nos seguintes módulos;

- a) Módulos de habilidades genéricas: o candidato deve completar um mínimo de 24 créditos.
- b) Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios: o candidato deve completar um mínimo de 84 créditos.
- c) Módulos de habilidades vocacionais opcionais: o candidato deve completar um mínimo de 0 créditos.
- d) Experiência de trabalho: o candidato deve completar um mínimo de 12 créditos.

1.6. Estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes

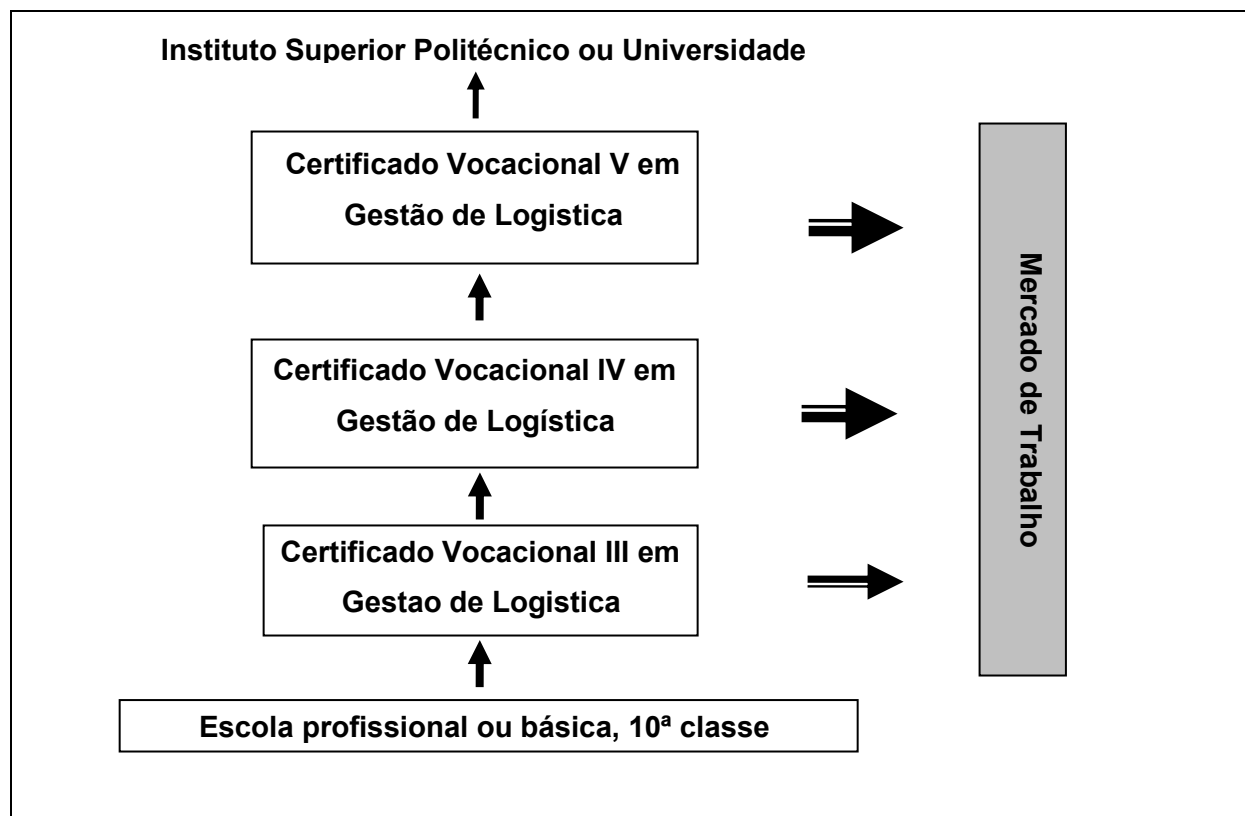
O processo de ensino de aprendizagem deve ser dinâmico e focado no formando. Os formandos deverão participar em diversas actividades práticas que integrem habilidades técnicas, pessoais, interpessoais, de comunicação (em português e inglês) e matemática. Recomenda-se que, durante o ensino das competências específicas em logística, sejam realizadas visitas a empresas e infraestruturas onde ocorrem actividades logísticas. As competências deverão ser lecionadas numa sequência alternando constantemente a teoria e a prática. As aprendizagens práticas deverão ser mais frequentes e importantes durante o último ano de aprendizagem.

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados.

O formando deverá executar diversas tarefas e actividades que envolvam habilidades técnicas, pessoais e interpessoais, além de comunicação. Essas actividades integrarão unidades de competências genéricas, vocacionais e experiências de trabalho em uma empresa, com foco em tarefas relacionadas à logística.

Os estágios ou experiência de trabalho também são importantes para a formação técnica. Por esta razão, a sugestão é que na formação de competência especializada em logística, sejam oferecidos aos formandos um estágio ou experiência de trabalho. Os formandos deverão ter a oportunidade de de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada durante as aulas

1.7. Progressão entre qualificações do sector



1.8. Referências

1. Lei da Educação em Moçambique
2. Lei da Educação Profissional em Moçambique
3. Desenho e Garantia de Qualidade do Quadro Nacional das Qualificações Profissionais
4. Manual de desenvolvimento de qualificações e módulos curriculares
5. Orientações metodológicas e instrumentos de elaboração de qualificações

2. Informação para o registo da Qualificação

2.1 Plano de Estudo

Título da qualificação		Certificado Vocacional 4 em Gestão de Logística			
Código nacional:		Q TNL03400252			
Campo:	Transporte, Navegação e Logística		Subcampo:	Logística	
Nível de QNQP:	4		Créditos totais	24	
Data do registo:			Data da revisão do registo:		
Progressão	O profissional de gestão de logística é o responsável por planejar, implementar e controlar as aticvidades logísticas de uma empresa ou organização , garantindo que produtos e serviços cheguem ao destino certo, no prazo e com o menor custo possível. O graduado desta Qualificação de nível CV4 é um profissional que actua em diversas áreas, como suprimentos, produção, distribuição e logística reversa, otimizando o fluxo de materiais e informações desde a origem até o destino final. A aprovação nesta qualificação permite o acesso a estudos posteriores no âmbito da qualificação do nível 5 de em Gestão de Logística				
Regras de combinação de módulos					
Módulos de habilidades essenciais: O candidato deve completar um mínimo de 24 créditos					
Módulos de habilidades vocacionais obrigatórias: O candidato deve completar um mínimo de 84 créditos					
Módulos de habilidades vocacionais opcionais: O candidato deve completar um mínimo de 0 créditos					
Modulo de Projecto integrado : O candidato deve completar um mínimo de 2 créditos					
Experiência de trabalho: O candidato deve completar um mínimo de 10 créditos					
Conteúdo da Qualificação					
Módulos constantes nesta qualificação					
Código do módulo	Código da Unidade de Competência relacionada	Título do Módulo		Número de créditos	Número de horas Normativas
Módulos de Habilidades Gerais					
MO HG014002	UC HG 014002	Preparar-se para o mercado de Trabalho		2	20
MO HG014003	UC HG 014003	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais		2	20
MO HG024001	UC HG024001	Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais		2	20
MO HG024002	UC HG024002	Solicitar e providenciar serviços relacionadas com o trabalho, em língua Inglesa		2	20
MO HG024003	UC HG024003	Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa		2	20
MO HG024004	UC HG024004	Produzir materiais escritos na língua Inglesa		2	20
MO HG034001	UCHG03401171	Interpretar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos		2	20
MOHG03402171	UCHG03402171	Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade		2	20
MO HG044001	UC HG044001	Interpretar e produzir enunciados orais		2	20
MO HG044002	UC HG044002	Interpretar e produzir textos escritos de carácter utilitário e informativo, tendo em conta um plano e respeitando técnicas e convenções da escrita		2	20
Sub-Total				20	200
Módulos de Habilidades Vocacionais Obrigatórias					

MOTNL034001	UCTNL034001	Aplicar leis e regulamentos sobre o transporte rodoviário de mercadorias e pessoas, a nível nacional e internacional	7	70
MOTNL034002	UCTNL034002	Aplicar técnicas de selecção de embalagens	8	80
MOTNL034003	UCTNL034003	Organizar o transporte nacional de mercadorias	8	80
MOTNL034004	UCTNL034004	Realizar actividades de apoio à gestão do aprovisionamento	8	80
MOTNL034005	UCTNL034005	Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas	8	80
MOTNL034006	UCTNL034006	Realizar Actividades de Gestão de Recursos Humanos na área logística	7	70
MOTNL034007	UCTNL034007	Realizar actividades de gestão de stocks.	8	80
MOTNL034008	UCTNL034008	Realizar Actividades de Marketing Digital para o Sector Logístico	7	70
MOTNL034009	UCTNL034009	Realizar actividades de recepção de mercadorias/produtos em armazéns e/ou pátios	8	80
MOTNL034010	UCTNL034010	Realizar tarefas de apoio a operações de comercio exterior	8	80
MOTNL034011	UCTNL034011	Comunicar em inglês na área Logística	8	80
Sub-Total			84	840
Módulos de Habilidades Vocacionais Opcionais				
Sub-Total			0	0
Experiência de Trabalho				
MOTNL034012	UCTNL034012	Projecto integrado	2	20
MOTNL034013	UCTNL034013	Levar a cabo uma experiência de trabalho	10	100
Sub-Total			12	120
TOTAL			120	1200

2.2 Grupo Alvo e Pontos de Saída

Grupo(s) alvo	Pontos de saída
Graduados dos cursos básicos das escolas profissionais do nível básico	Desenvolvimento de habilidades para ocupar cargos de gestão intermédios e realizar actividades de logística como: a) Assistente de aprovisionamento b) Assistente na gestão de armazéns e controlo de stocks c) Assistente na gestão de pessoal da área operacional d) Assistente nas operações de expedição e recepção de mercadorias e) Assistente na gestão de frotas f) Outras funções de logística compatíveis com o seu nível
Graduados da 10ª classe do ensino geral	

2.3 Formas e Requisitos de Instrução

Formas de instrução
- Aulas teóricas numa sala de aulas associadas a actividades práticas através de visitas de estudo ao vários sectores de logística sempre que o desenvolvimento dos resultados de aprendizagem e os criterios de desempenho o exigirem . Esta qualificação será oferecida a tempo inteiro, sob condição prévia da inscrição por parte dos candidatos e deverá permitir que candidatos se inscrevam em módulos individuais, se assim o desejarem. - Será reconhecido o aprendizado anterior dos candidatos que já trabalharam no ramo de logística em observancia dos regulamentos da ANEP sobre esta matéria - Será considerado o ensino à distância nesta qualificação se as condições objectivas o exigirem sob autorização da ANEP
Requisitos de instrução

Instalações e equipamentos	• Sala de aula equipada com mesas, cadeiras; quadro branco; marcadores de quadro branco; computador; data show; flipchart; cavalete para suspensão de flipchart; tela branca para projecção de imagem • Salas de aula • Sala de formadores • Gabinetes da direcção • Secretaria • Sala de informática • Sala de inserção laboral/ Estágios • Biblioteca • Cantina • WCs
Recursos	• Computadores • Software: MS Office; Software de contabilidade • Bibliografia Obrigatória • Equipamentos de proteção individual (EPIs)
Duração	• Esta qualificação terá a duração de 1 ano de instrução correspondente as 38 semanas divididas em 2 semestres e em média 32 horas por semana • Serão consideradas outras durações possíveis de instrução mediante a negociação com os empregadores ou candidatos individuais.

2.4 Estratégia de Avaliação dos Candidatos

Estratégias de avaliação dos candidatos							
Instrumentos			Ficha de avaliação /Entrevista estruturada	Lista de verificação/ Ficha de entrevista estruturada/ Apresentação	Lista de verificação/Diário/Livro de registos	Diário/ Livro de registo	Estu-dos de caso / Lista de verificação
Métodos			Correcção e classificação Entrevista	Observação	Avaliação/Verificação	Verificação	Escrito / Oral
Actividade			Escrita/ Oral	Demonstração	Produto	Desempenho no local de trabalho	Trabalho em grupo (estudos de caso, discussão, dramatização)
Tipo	Título do Módulo	Créditos					
G			✓	✓			✓
G			✓	✓			✓
G			✓	✓			✓
G			✓	✓			✓
G			✓	✓			✓
G			✓				
G			✓				
G			✓				
G			✓	✓			✓
G			✓	✓			✓
G			✓				
G			✓				
VO	Aplicar leis e regulamentos sobre o transporte rodoviário de mercadorias e pessoas a nível nacional e internacional	7		✓			✓
VO	Aplicar técnicas de selecção de embalagens	8	✓	✓			
VO	Organizar o transporte nacional de mercadorias	8	✓	✓			
VO	Realizar actividades de apoio à gestão do aprovisionamento	8	✓	✓			
VO	Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas	8	✓	✓			✓
VO	Realizar Actividades de Gestão de Recursos Humanos na área logística	7	✓				✓

VO	Realizar actividades de gestão de stocks.	8	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Realizar Actividades de Marketing Digital para o Sector Logístico	7	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Realizar actividades de recepção de mercadorias/produtos em armazéns e/ou pátios	8	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Realizar tarefas de apoio a operações de comercio exterior	8	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Comunicar em inglês na área Logística	8	✓	✓	✓	✓	✓

2.5 proposta de distribuição semestral dos módulos

Distribuição temporal dos Módulos	
Semestre	Título do Módulo
Módulos de Habilidades Genéricas	
1	
2	
1	
1	
2	
2	
1	
2	
1	
2	
Módulos de Habilidades Vocacionais Obrigatórias	
1º	Aplicar leis e regulamentos sobre o transporte rodoviário de mercadorias e pessoas a nível nacional e internacional
1º	Aplicar técnicas de selecção de embalagens
1º	Organizar o transporte nacional de mercadorias
1º	Realizar actividades de apoio à gestão do aprovisionamento
1º	Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas
2º	Realizar Actividades de Gestão de Recursos Humanos na área logística
2º	Realizar actividades de gestão de stocks.
2º	Realizar Actividades de Marketing Digital para o Sector Logístico
2º	Realizar actividades de recepção de mercadorias/produtos em armazéns e/ou pátios
2º	Realizar tarefas de apoio a operações de comercio exterior
2º	Comunicar em inglês na área Logística
Módulos de Habilidades Vocacionais Opcionais	
Projecto integrado e Experiência de Trabalho	
2	Projecto integrado
1/2	Levar a cabo uma experiência de trabalho

3. Unidades de Competências Habilidades Genéricas

4. Unidade de Competências Vocacionais

4.1 Aplicar leis e regulamentos sobre o transporte rodoviário de mercadorias e pessoas, a nível nacional e internacional

Unidade de Competência:	Aplicar leis e regulamentos sobre o transporte rodoviário de mercadorias e pessoas, a nível nacional e internacional.		
Descrição da Unidade de Competência:	Esta unidade de competência garante que os formandos do sector de logística e transportes adquiram conhecimentos sobre a interpretação das leis nacionais, regulamentos específicos do sector e Convenções Internacionais aplicáveis ao transporte rodoviário de mercadorias e pessoas. Além disso, enfatiza a importância do cumprimento das normas alfandegárias e fiscais, bem como das medidas para a prevenção e gestão de infracções e penalidades.		
Código:	UCTNL034001	Nível de Qualificação:	Certificado Vocacional 4
Área:	Transporte, Navegação e Logística	Sub Área:	Logística
Data de Registo:		Data de Registo da Revisão:	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação	
1. Aplicar o regulamento para o licenciamento da actividade de transporte rodoviário de mercadorias	a) Identifica os requisitos legais para o licenciamento da actividade rodoviária de mercadorias em Moçambique. b) Descreve os procedimentos administrativos para o licenciamento da empresa para o transporte rodoviário de mercadorias. c) Descreve os critérios exigidos para o exercício da actividade de transporte rodoviário de mercadorias.	Contexto de aplicação: Este elemento de competência pode ser aplicado no contexto de do processo de licenciamento de um empresa com enfoque no ramo de logística e transporte rodoviário	
	Evidências requeridas	Meios de trabalho Leis aplicáveis: - Decreto nº 35/2019, de 10 de Maio-Regulamento do Transporte Rodoviário em Moçambique; - Lei nº 18/2024, de 24 de Agosto – Lei dos transportes terrestres; - Decreto nº 20/2019, de 23 de Maio: Regulamento de Transporte Rodoviário de Carga; - Decreto nº 50/2019 que regulam o licenciamento da actividade rodoviária de mercadorias.	
	<u>Evidência escrita ou oral</u> Evidência escrita de que o formando demonstra conhecimento sobre as obrigações legais aplicáveis ao sector de Transporte e logística e os respectivos procedimentos para o licenciamento de empresas do sector de Transporte e Logística. <u>Simulação ou estudos de caso</u> na qual o formando analisa uma situação real ou fictícia sobre os passos e documentos exigidos para o licenciamento de uma empresa transportadora usando a via rodoviária.		

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
---------------------------------	--------------------------------	----------------------------

2. Aplicar regulamentos para o transporte rodoviário de passageiros a nível nacional	a) Identifica as principais leis nacionais que regulam o transporte rodoviário de pessoas. b) Interpreta as regras sobre lotação, segurança e condições de circulação de veículos de transportes de passageiros. c) Certifica a existência de documentos de bordo obrigatórios para transporte rodoviário de passageiros. d) Certifica a existência de acessórios de bordo obrigatórios Evidências requeridas <u>Evidência escrita ou oral:</u> Evidência escrita ou oral em que o formando demonstra compreensão sobre a interpretação das leis que regem o transporte de passageiros em Moçambique. Através de uma simulação o formando certifica a existência de documentos de bordo e acessórios para o transporte rodoviário de passageiros a nível nacional.	Contexto Este elemento de competência pode ser aplicado na interpretação da legislação e regulamentos sobre o transporte rodoviário de passageiros para a sua aplicação numa empresa do ramo de logística Meios de trabalho Leis aplicáveis: • Lei nº 5/2016, de 14 de Junho – Regime jurídico do transporte público de passageiros e mercadorias. • Código da estrada (Decreto nº 1/2011, de 23 de Março) – Normas gerais de trânsito, lotação, segurança de passageiros e infracções rodoviárias. • Lei nº 18/2014 – Lei dos transportes terrestres de passageiros.
3. Aplicar os regulamentos nacionais para o transporte rodoviário de carga anormal	a) Descreve os tipos de carga anormal a luz da legislação vigente. b) Descreve as exigências legais para o transporte de carga anormal, incluindo requisitos de segurança, permissões e trajectos c) Descreve os cuidados e medidas de segurança durante o transporte de carga anormal. d) Avalia as condições das estradas e das infra-estruturas para garantir que o transporte de carga anormal seja realizado com segurança. Evidências Requeridas <u>Evidência escrita ou oral:</u> Evidência escrita ou oral em que o formando identifica a legislação aplicável para o transporte de carga anormal. Compreende os requisitos legais sobre as dimensões, peso e cargas anormais por transportar.	Contexto de aplicação: Este elemento de competência é aplicável em empresas de transporte rodoviário de carga anormal, no acto de planeamento de embarque e transporte da carga anormal em observância aos regulamentos nacionais sobre esta matéria com enfoque nos cuidados e avaliação das condições objectivas para a sua realização Meios de trabalho Leis Aplicáveis: • Decreto nº 11/2017, de 8 de Maio – Regulamento do Transporte Rodoviário;

		• Lei nº 18/2014 – Lei dos Transportes Terrestre; • Decreto nº 57/2014 – Regulamento de transporte de carga anormal;
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
4. Aplicar regulamentos sobre o transporte de carga perigosa	a) Identifica os principais regulamentos aplicáveis ao transporte rodoviário de carga perigosa; b) Descreve os procedimentos para o transporte rodoviário de carga perigosa; c) Descreve as regras sobre segurança, limite da carga e sinalização no transporte rodoviário de carga perigosa.	Contexto Este elemento de competência é aplicável em empresas de transporte de cargas perigosas para o cumprimento dos requisitos do Código Internacional de carga perigosas (IMDG Code) no enfoque especial para as medidas de segurança durante o manuseamento e transporte da carga perigosa Meios de trabalho a) Leis aplicáveis: b) Decreto nº 41/2018, de 23 de Junho – Regulamento sobre o transporte de mercadorias perigosas; c) Decreto nº 42/2010 – Regulamento sobre o transporte de carga perigosa; d) Decreto nº 45/2011, de 21 de Setembro – Regulamento de trânsito de mercadorias;
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidência escrita ou oral:</u> Evidência escrita ou oral em que o formando identifica a legislação aplicável para o transporte de carga perigosa via rodoviária. O formando deve descrever os procedimentos para o transporte rodoviário de cargas perigosas	

5. Identificar as Convenções Internacionais aplicáveis ao transporte rodoviário de mercadorias e passageiros	a) Identifica as principais Convenções Internacionais aplicáveis ao transporte rodoviário de mercadorias e passageiros; b) Explica os requisitos para a circulação de veículos de transporte rodoviário de mercadorias e passageiros entre fronteiras; c) Descreve os procedimentos alfandegários e fiscais exigidos para as operações de transporte rodoviário de mercadorias e passageiros a nível Internacional; d) Descreve as normas internacionais de segurança e certificação para o transporte rodoviário de mercadorias e passageiros.	Contexto Este elemento de competência aplica-se a empresa de transporte rodoviário internacionais de mercadorias e passageiros, aos despachantes aduaneiros, órgãos de fiscalização e empresas de comércio exterior nos actos de interpretação das normas e regulamentos sobre esta matéria durante a realização de operações de transporte rodoviário de mercadorias e passageiros Meios de trabalho Convenções Internacionais Aplicáveis: • Convenção de Viena sobre Trânsito Rodoviário (1968) – Estabelece normas internacionais para circulação de veículos entre países. • Decreto nº01/2009, de 24 de Março-código de estrada. • Acordo TIR (Transports Internationaux Routiers) – Regulamenta o trânsito aduaneiro internacional para mercadorias; • ADR (Acordo Europeu sobre Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada) – Define regras para transporte internacional de cargas perigosas; • Decreto nº 18/2009, de 8 de Abril-regulamento sobre o transporte de cargas perigosas por estrada; • Convenção CMR (Convenção sobre o Contrato de Transporte Internacional de Mercadorias por Estrada) – Regula o transporte de mercadorias entre países.
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidência escrita ou oral:</u> Evidência escrita ou oral em que o formando interpreta e explica as Convenções Internacionais aplicáveis no transporte de bens/mercadorias e pessoas/passageiros. Descreve os procedimentos alfandegários e fiscais usados em operações Internacionais para o transporte rodoviário de mercadorias e passageiros.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio para a elaboração dos conteúdos avaliativos.

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo estimado para este módulo é de 70 horas incluindo, as horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

O transporte rodoviário de bens e pessoas é uma actividade essencial para a economia e a mobilidade da sociedade. No entanto, essa actividade está sujeita a um conjunto de leis e regulamentos que garantem a segurança, eficiência e conformidade com normas nacionais e internacionais. O conhecimento e aplicação desses regulamentos são fundamentais para reduzir riscos operacionais, evitar penalidades e promover a qualidade dos serviços prestados.

Este módulo tem como objectivo central capacitar os formandos do sector de transportes, logística e fiscalização para interpretar e aplicar correctamente as leis e regulamentos que regem o transporte rodoviário de mercadorias e pessoas, tanto a nível nacional quanto internacional.

Este módulo justifica-se pela necessidade de capacitar profissionais do sector de transportes, logística e fiscalização na interpretação e aplicação das normas legais, garantindo que as operações ocorram dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação vigente.

Neste módulo o formando será capaz de compreender e interpretar a legislação nacional, aplicar correctamente os regulamentos específicos, identificar e cumprir as normas internacionais, Gerenciar riscos, infracções e penalidades.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 15 horas)

RA1: O formando deve ser capaz de identificar os requisitos necessários para exercer a actividade de transporte rodoviário de mercadorias através da via rodoviária. Deve saber descrever os procedimentos administrativos para o licenciamento da empresa para o transporte rodoviário de mercadorias a nível nacional, internacional e cargas perigosos.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de simulação ou estudos de caso na qual o formando analisa uma situação real ou fictícia descrevendo os passos e documentos para o licenciamento da empresa por forma a transportar mercadorias via rodoviária.

Será usado perguntas para avaliar o conhecimento teórico das leis e procedimentos para o licenciamento da actividade de transporte de mercadorias via rodoviária.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

RA2: O formando deve ser capaz de identificar as principais leis e regulamentos que regem o transporte rodoviário de passageiros. Deve certificar a existência de documentos de bordo e acessórios obrigatórios para o transporte de passageiros.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de simulação ou estudos de caso:

Estudo de caso onde os formandos analisam a situação real sobre aplicação das leis de transporte. Discutem sobre a legislação actual e desafios do sector.

Será usado simulação de avaliação da existência de documentos e acessórios obrigatórios a bordo do veículo.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

RA3: O formando deve identificar as características da carga anormal e da carga normal. Deve descrever as exigências legais para o transporte de carga anormal, incluindo requisitos de segurança, permissões e trajectos, os cuidados e medidas de segurança durante o transporte.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de estudos de caso ou simulação em que o formando avalia as condições das estradas e das infra-estruturas para garantir que o transporte de carga anormal seja realizado de maneira segura e eficiente.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 10 horas)

RA4: O transporte de carga perigosa em Moçambique está sujeito a regulamentações rigorosas que visam garantir a segurança das pessoas, do ambiente e da carga transportada. A regulamentação abrange uma série de medidas,

incluindo a classificação da carga, requisitos para o transporte, sinalização, equipamentos de segurança e responsabilidades dos envolvidos no processo.

O formando deve saber descrever os procedimentos necessários para o transporte rodoviário de carga perigosa, descrever correctamente as regras sobre segurança, lotação e sinalização no transporte rodoviário de carga perigosa.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de estudos de caso ou simulação em que o formando avalia o tipo de carga e quais as condições necessárias para o transporte.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 15 horas)

RA5: O transporte rodoviário internacional de mercadorias e passageiros envolve múltiplos países, cada um com suas próprias regulamentações. Para harmonizar as normas e facilitar o comércio e a mobilidade entre nações, foram criadas diversas Convenções Internacionais que estabelecem regras comuns sobre segurança, circulação, contratos de transporte e procedimentos alfandegários.

O formando deve identificar as Convenções Internacionais que regulam o transporte rodoviário de mercadorias, como a Convenção sobre o Contrato de Transporte Internacional de Mercadorias por estrada e Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada. Deve compreender os requisitos para circulação entre fronteiras, incluindo documentação e controle aduaneiro, dominar os procedimentos alfandegários e fiscais, como o preenchimento de documentos e pagamento de taxas. Por fim, deve entender as normas internacionais de segurança e certificação, garantindo conformidade e protecção no transporte de mercadorias.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de simulação, estudos de caso ou casos reais.

Simulação em que os formandos realizam uma demonstração de registos de actividades práticas, como preenchimento de documentos e simulações de controlo aduaneiro.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Testes escritos sobre o conhecimento teórico dos procedimentos administrativos para o licenciamento da actividade de transporte rodoviário de mercadorias a nível nacional. Estudo de caso ou simulações práticas permitem ao formando demonstrar os critérios exigidos para o exercício da actividade rodoviário de mercadorias.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Testes escritos sobre o conhecimento teórico das leis que regulam o transporte de passageiros, os regimes jurídicos aplicáveis, os documentos e acessórios obrigatórios de bordo conforme a norma vigente em Moçambique.

Estudo de caso ou simulações práticas na qual o formando demonstra a aplicação das normas, como abordagens de fiscalização ou interações entre passageiros e operadores.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito ou estudo de caso sobre o conhecimento de regulamentos, segurança e requisitos legais para o transporte de carga anormal.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito ou estudos de caso sobre regulamentos legais para o transporte de carga perigosa. O formando deve descrever as providências legais necessárias para o transporte da carga perigosa.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito ou estudos de caso sobre regulamentos e convenções internacionais onde o formando deverá analisar uma situação real de transporte rodoviário internacional e identificar as convenções que regulam este tipo de operação.

Referências Bibliográfica:

Legislação e Regulamentos Moçambicanos

Decreto nº 26/2011, de 15 de Junho. Regulamento do transporte público de passageiros. *Boletim da República, I Série nº 24.*

Decreto nº 45/2011, de 21 de Setembro. Regulamento de trânsito de mercadorias. *Boletim da República, I Série, nº 38.*

Decreto nº 45/2012, de 28 de Dezembro. Regulamento do transporte terrestre. *Boletim da República, I Série nº 52.*

Lei nº 5/2016, de 14 de Junho. Regime jurídico do transporte público de passageiros e mercadorias. *Boletim da República, I Série, nº 46.*

Decreto nº 41/2018, de 23 de Junho. Regulamento sobre o transporte de mercadorias perigosas. *Boletim da República, I Série, nº 118.*

Lei nº 24/2019, de 24 de Dezembro. Código Penal de Moçambique. *Boletim da República, I Série, nº 247.*

4.2. Aplicar técnicas de selecção de embalagens

Unidade de Competência:	Aplicar técnicas de selecção de embalagens		
Descrição da Unidade de Competência:	A escolha adequada da embalagem é um factor crítico para o sucesso de um produto ou negócio, impactando desde a protecção logística, até a sustentabilidade e experiência do consumidor. No final desta unidade de competência, o formando deve ser capaz de ter domínio prático para seleccionar embalagem de diferentes tipos de carga, garantindo assim a segurança não só do produto, como também a segurança de todos envolvidos no processo, desde o manuseamento, armazenamento e transporte da embalagem.		
Código:	UCTNL034002	Nível de Qualificação:	Certificado Vocacional 4
Área:	Transporte, Navegação e Logística	Sub Área:	Logística
Data de Registo:		Data de Registo da Revisão:	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Âmbito de Aplicação
1. Dominar conceitos básicos referentes as embalagens	a) Analisa o impacto da embalagem na logística durante o manuseio, armazenamento e transporte de carga; b) Explica as funções gerais da embalagem (protecção, armazenamento, transporte, comunicação e marketing); c) Interpreta as informações contidas nas embalagens.		Contexto: Os conhecimentos adquiridos neste elemento de competência podem ser aplicados na selecção da embalagem adequada para o acondicionamento de mercadorias e na interpretação das informações contidas nas embalagens. Meios de trabalho: Manuais que abordam acerca das embalagens, artigos, com abordagens referentes aos impactos logísticos das embalagens e das funções gerais das embalagens.
	Evidências Requeridas		
	<u>Evidência de Conhecimento</u> Evidência escrita e ou oral, em que o formando demonstra conhecimento sobre os aspectos relacionados as funções das embalagens, os impactos das embalagens na actividade logística, bem como, as informações que devem constar nas embalagens. <u>Evidência de Desempenho ou de Produto</u> <u>Prática</u> Num contexto real, o formando analisa e interpreta todas as informações contidas na embalagem de um certo produto.		
2. Aplicar técnicas de classificação de embalagens	a) Classifica as embalagens quanto ao tipo ou função: • Embalagem primária; • Embalagem secundária; • Embalagem terciária; • Embalagem quaternária. b) Classifica as embalagens pelo material de fabrico; c) Classifica as embalagens quanto ao tipo de fechamento; d) Classifica as embalagens quanto ao impacto ambiental.		Contexto: As técnicas de classificação de embalagens são aplicadas para a tomada da melhor decisão no acto da selecção das embalagens para melhor entendimento dos impactos dos diferentes tipos de embalagens sobre os produtos nelas acondicionados Meios de trabalho: Manuais ou literaturas que abordam acerca
	Evidências Requeridas		

	<u>Evidência de Conhecimento</u> Evidência escrita ou oral em que o formando demonstra compreensão sobre a classificação de embalagens em diferentes perspectivas como o tipo ou função, utilização, material de fabrico, formas de fechamento e impacto ambiental. <u>Evidência de desempenho</u> <u>Simulação</u> Num contexto real ou simulado, o formando aplica as diferentes técnicas de classificação de embalagens para diferentes produtos	das embalagens, artigos que debruçam sobre as técnicas de classificação de embalagens, uso de diferentes tipos de embalagens (caixas, garrafas, potes, alumínio, entre outros), vídeos de produção de embalagens, cartazes com diferentes tipos de embalagens.
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
3. Aplicar métodos de selecção de embalagens	a) Analisa a natureza do produto para escolha da embalagem (sensibilidade, estado físico, risco); b) Avalia o custo e viabilidade económica da embalagem; c) Avalia as condições logísticas de manuseio, armazenagem e transporte da embalagem; d) Selecciona embalagem para carga geral; e) Selecciona embalagem para cargas perecíveis, especiais e perigosas;	Contexto: Os métodos de selecção de embalagens abordados neste elemento de competência e desenvolvidos através dos critérios de desempenho podem ser aplicados nas empresas produtoras de embalagens para determinar as características que cada tipo de embalagem deve ter em função do tipo de produto que será nelas acondicionados. São também aplicados nas indústrias regulamentadoras de alimentos, farmacêuticos e químicos e outras para definir os critérios que devem apresentar as embalagens de cada produto. Meios de trabalho: Manuais que abordam acerca das embalagens, artigos, com abordagens referentes aos critérios de selecção de embalagens, vídeos de produção e selecção de embalagens, cartazes com diferentes tipos de embalagens e o produto acondicionado por esta mesma embalagem.
	Evidências Requeridas <u>Evidência de Conhecimento</u> Evidência escrita ou oral em que o formando demonstra compreensão sobre a selecção de embalagens em diferentes perspectivas como natureza do produto, a relação custo- benefício, bem como, compreensão sobre a selecção de embalagens para carga geral, carga unitizada, produtos perecíveis e carga perigosa. <u>Evidência de desempenho</u> <u>Simulação</u> Num contexto real ou simulado, o, selecciona correctamente diferentes tipos de embalagens para o acondicionamento de cada tipo de carga, desde a carga geral, carga unitizada, carga perigosa e carga de produtos perecíveis.	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação

4. Seleccionar embalagem ecologicamente correcta	a) Identifica as etapas do ciclo de vida da embalagem, desde a extracção de matérias-primas até o descarte ou reciclagem; b) Avalia os impactos ambientais em cada etapa do ciclo de vida, incluindo: • Consumo de recursos naturais • Emissões de gases de efeito estufa • Geração de resíduos • Uso de energia c) Verifica se os materiais utilizados na embalagem são: • Recicláveis • Reutilizáveis • Biodegradáveis • Produzidos de forma sustentável d) Compara diferentes opções de embalagem quanto ao seu impacto ambiental e selecciona a mais sustentável e) Garante que as embalagens estejam em conformidade com as legislações ambientais	Contexto: Os conteúdos deste elemento de competência desenvolvidos através dos respectivos critérios de desempenho podem ser aplicados nas empresas de produção de embalagens, nas fábricas ou empresas de manufatura com vista a reduzir impactos ambientais negativos da embalagem, como é o caso da redução da pegada de carbono, garantir o cumprimento das regulamentações legais nacionais e/ou internacionais no contexto da economia circular Meios de trabalho: Manuais que abordam acerca das embalagens, artigos que abordam acerca da embalagem ecologicamente correcta, ilustração física de embalagens reutilizáveis, embalagens biodegradáveis e embalagens recicláveis.
5. Utilizar Tecnologia de informação para monitoria e rastreamento das embalagens	a) Analisa o impacto das Tecnologias de informação monitoria e rastreamento das embalagens; b). Utiliza as Tecnologias de leitura (<i>chip</i> ou selos), como ferramentas de localização do produto no armazém ou fábrica e durante o processo de transporte; c). Utiliza as Tecnologias de informação (código QR e código de barra) para acesso a informação referente a origem, característica e cuidados a ter com o produto.	Contexto: Aplicável nas empresas de produção e gestão de embalagens para o aprimoramento da produção, monitoria e rastreamento das embalagens através de mecanismo tecnológicos via leitura dos chip, Qr, selos entre outros em uso.

	<u>Evidência escrita ou Oral</u> O formando demonstra domínio de compreensão do uso das tecnologias para gestão da informação em embalagens, dando a conhecer os impactos do uso das TIC's nas embalagens no sector logístico, tanto no aspecto de obtenção de informações do produto, como também, no conhecimento de sua localização exacta. <u>Evidência de Desempenho ou de Produto</u> <u>Prática</u> Num contexto real, o formando utiliza dispositivos electrónicos (computadores, celulares) para obtenção de informação de um produto por meio da leitura de um código QR.	Meios de trabalho: Dispositivos electrónicos e janelas <i>website</i> de rastreio, como é o caso do computador e o <i>Google</i>, Ilustração a partir de produtos com embalagens que apresentam o código QR. Manuais que abordam acerca do uso das Tecnologias para gestão da carga.
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
6. Aplicar medidas de segurança para o manuseamento de embalagens.	a) Utiliza equipamentos de protecção individual (EPI), no manuseio de embalagens contendo cargas perigosas; b) Interpreta a sinalização referente as cargas perigosas na embalagem, para o seu correcto manuseio e armazenamento c) Verifica o estado da embalagem antes de proceder com seu manuseamento: d) Aplica medidas para o transporte e manuseamento seguro da embalagem. Evidências Requeridas <u>Evidência escrita ou oral</u> O formando apresenta evidência de compreensão das medidas de segurança a levar em consideração no processo de manuseamento de embalagens, tendo em consideração o uso de EPI's, o estado do produto de modo a garantir o manuseio e transporte seguro do produto. <u>Evidência de desempenho</u> <u>Simulação</u> Num contexto real ou simulado, o formando incorpora as medidas de segurança a ter em conta no processo de manuseamento de embalagens, ilustrando o uso de EPI's, a actividade de verificação do estado do produto, define as medidas de transporte e manuseamento do produto, bem como, por meio de cartazes, ou sinais, evidencia as medidas preventivas de manuseio de embalagens.	Contexto de aplicação: O conteúdo deste elemento de competência desenvolvido através dos respectivos critérios de desempenho, pode ser aplicável nas empresas de produção de embalagens, empresas de armazenamento e de transporte com a finalidade de assegurar a protecção das embalagens e dos funcionários que as manuseiam. Meios de trabalho: Manuais que abordam acerca das medidas de segurança para o manuseamento de cargas e ou embalagens, Manuais de Higiene e Segurança no trabalho, normas que regulam a movimentação de cargas ou produtos perigosos , como é o caso do <i>Maritime Dangerous Goods Code</i> (IMDG Code).

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

O conhecimento das técnicas de selecção de embalagens são de extrema importância por parte dos formandos, pois, envolvem um processo estruturado que ajudam a escolher a embalagem com base em critérios técnicos, económicos e ambientais e ainda assim garantir o melhor acondicionamento do produto. No final do módulo, o formando deve ser dotado de elementos essenciais a serem levados em conta na escolha da embalagem de um certo produto, como é o caso da protecção do produto, o custo logístico da embalagem, a sustentabilidade da embalagem, o marketing verde e aspectos legais e regulamentares envolvendo a embalagem.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, simulações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 10 horas)

O formando deve ser capaz dominar conceitos básicos referentes as embalagens. Para isso, o formando deve analisar o impacto da embalagem na logística, durante o seu manuseio e de transporte, deve também ser capaz de explicar as funções gerais da embalagem como é o caso da proteção, armazenamento, transporte, comunicação e marketing, e por fim, o formando deve ter domínios referente a interpretação de informações contidas nas embalagens.

O formador orienta os estudantes em relação aos aspectos básicos das embalagens que devem ser do domínio dos formandos, e ainda assim, disponibiliza uma ficha de exercícios que traz diferentes abordagens das embalagens e que deve ser resolvida e debatida pelos formandos, na sala de aula sob supervisão do seu formador.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

As técnicas de classificação de embalagens são fundamentais para otimizar a logística, o armazenamento e o transporte de produtos, garantindo a proteção e a conservação dos produtos, além de facilitar o manuseio e a organização.

O formando deve ser capaz de aplicar técnicas de classificação de embalagens. De modo a ter estes domínios, este deverá classificar as embalagens em diferentes perspectivas como o tipo ou função da embalagem, utilização, material de fabrico, formas de fechamento e impacto ambiental da embalagem.

O formador disponibiliza uma ficha contendo exercícios práticos referente aos diferentes tipos de embalagens e, que devem ser classificados pelos formandos, sob supervisão do formador. Este também poderá incluir aulas em vídeos, debates e coordenar uma simulação em que os formandos classificam as embalagens.

Elemento de competência 3/ Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 10 horas)

O formando deve ser capaz de aplicar métodos de selecção de embalagens. Para o efeito, o formando analisa a natureza do produto para escolha da embalagem (sensibilidade, estado físico, risco), valia o custo e viabilidade económica da embalagem, avalia as condições logísticas de manuseio, armazenagem e transporte da embalagem e depois disso, o formando deve ser capaz de seleccionar embalagem para carga geral, cargas perecíveis, especiais e perigosas.

O formador apresenta cartazes que ilustram diferentes tipos de produtos e as técnicas a serem usadas para selecção da respectiva embalagem. Ainda na sala de aula, o formador coordena debates entre os formandos referente a selecção da embalagem, coordena actividades de simulação e providencia uma ficha de exercício prática aos formandos.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 15 horas)

As embalagens ecologicamente correctas devem para reduzir o impacto ambiental e promover a sustentabilidade e responsabilidade social.

O formando deve ser capaz de seleccionar embalagem ecologicamente correcta. Para tal, o formando demonstra compreensão sobre o uso da embalagem ecologicamente correcta para a preservação do meio ambiente, redução dos impactos ambientais negativos das embalagens, e conhecimentos de práticas que minimizam o impacto ambiental de embalagens.

O formador apresenta aos formandos uma conjuntura de embalagens ecologicamente correctas e os produtos que as mesmas podem acondicionar. O formador também poderá evidenciar cartazes, imagens ou até mesmo vídeos para melhor transmissão dos domínios aos formandos.

Serão realizadas actividades práticas, envolvendo simulação em que os formandos seleccionam embalagens ecologicamente correctas para determinado produto.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 10 horas)

As TICs aplicadas na gestão de embalagens permitem as fábricas ou armazéns o conhecimento da localização do produto ou conhecimentos relativos aos cuidados a serem empregues ao produto.

O formando deve ser capaz de utilizar Tecnologia para gestão de informação em embalagens. Serão realizadas actividades práticas em que o formando utiliza dispositivos eletrónicos (computadores, celulares) para obtenção de informação de um produto por meio da leitura de um código QR.

O formador deve priorizar estudo de casos reais ou simulados evidenciando assim, o uso dos métodos ou técnicas de gestão de informação em embalagens.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6 (Nº de horas estimado: 10 horas)

O formando deve ser capaz de aplicar medidas de segurança para o manuseamento de embalagens. Para tal, o formando deve demonstrar compreensão das medidas de segurança a levar em consideração no processo de manuseamento de embalagens, tendo em consideração o uso de EPI's, o estado do produto de modo a se garantir o manuseio e transporte seguro do produto.

O formador deve priorizar estudo de casos reais ou simulados evidenciando assim, o uso dos equipamentos de protecção individual e colectiva no processo de transporte, armazenagem e manuseamento de embalagens.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Formativa e Sumativa (exercícios, provas escritas ou orais).

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O formando deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais, interpessoais e comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais. O formando deverá ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito ou oral em que o formando demonstra ter domínios dos conceitos básicos referentes as embalagens. Nesta perspectiva, o formando demonstra conhecimento sobre os aspectos relacionados as funções das embalagens, os impactos das embalagens na actividade logística, bem como, as informações que devem constar nas embalagens.

Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, poderão incluir estudos de caso ou simulação.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito em que o formando demonstra ser capaz de aplicar técnicas de classificação de embalagens. Para isso, o formando demonstra compreensão sobre a classificação de embalagens em diferentes perspectivas como o tipo ou função, utilização, material de fabrico, formas de fechamento e impacto ambiental.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito em que o formando responde a perguntas sobre a aplicação dos métodos de selecção de embalagens. Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir estudos de casos reais ou simulação de casos em que estes poderão realizar actividades referentes a selecção de embalagens para diferentes tipos de produtos.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito ou oral em que o formando demonstra ser capaz de seleccionar embalagem ecologicamente correcta. Para tal, o formando demonstra compreensão sobre o uso da embalagem ecologicamente correcta para a preservação do meio ambiente, redução dos impactos ambientais negativos das embalagens, e conhecimentos de práticas que minimizam o impacto ambiental de embalagens.

Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir exercícios práticos, ou simulação de casos.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito em que o formando responde a perguntas sobre utilizar Tecnologia para gestão de informação em embalagens. Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir estudos de casos ou simulação de casos.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito em que o formando responde perguntas sobre a aplicação das medidas de segurança no manuseamento de embalagens. Para tal, o formando deve levar em consideração no processo de manuseamento de embalagens, tendo em consideração o uso de EPI's, o estado do produto de modo a se garantir o manuseio e transporte seguro do produto. Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir estudos de casos ou simulação de casos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas:

Alstom, S. (02 de Abril de 2022). **Regras Gerais de embalagens para conservação e transporte de materiais**. Google. Obtido de alstom.com: <https://pt.scribd.com/document/246884282/Manual-Para-Embalagens>

Centro CAPE. (2001). **Manual de Apoio ao Artesão – Embalagem**. Projecto de Mestrado. Belo Horizonte- Minas Gerais, Brasil: Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor.

Gurgel, F. (2007). **Administração de Embalagens**. São Paulo, Brasil: Thomson.

Stewart, B. (2009). **Estratégias de Design Para Embalagem**. São Paulo, Brasil: Editora Blucher.

4.3. Organizar o transporte nacional de mercadorias

Unidade de Competência:		Organizar o transporte nacional de mercadorias	
Descrição da Unidade de Competência:		Esta unidade de competência tem como objectivo central preparar os formandos para que sejam capazes de seleccionar, planear e supervisionar o transporte nacional de mercadorias, assegurando a eficiência, segurança e conformidade com as normas regulamentárias no contexto nacional.	
Código:	UCTNL034003	Nível de Qualificação:	4
Área:	Transporte, Navegação e Logística	Sub Área:	Logística
Data de Registo:		Data de Registo da Revisão:	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Âmbito de Aplicação
1.Recolher informações sobre mercadorias e clientes para o transporte nacional de mercadorias	a) Recolhe informações sobre o cliente e a mercadoria a transportar; b) Analisa o perfil dos serviços solicitados pelo cliente; c) Identifica as especificidades das mercadorias; d) Determina a quantidade de mercadorias; e) Regista o peso e as dimensões das mercadorias;		Esta competência é aplicável em diversos sectores produtivos como comércio, indústria, e serviços, mas não só, onde o transporte de bens é uma parte crucial das operações a qual requiere o conhecimento dos clientes, a classificação e listagem das mercadorias a transportar Meios de trabalho: - Formulário para preencher a informação do cliente e da mercadoria; - Computadores com Softwares logísticos; - Mercadoria diversa; - Mapa geográfico da região.
	Evidências Requeridas		
	<u>Evidência escrita</u> Evidência escrita onde o formando deve ser capaz de: - Listar os tipos de documentos exigidos para a identificação do cliente e da mercadoria a transportar; - Classifica os tipos de mercadorias e suas características (ex.: perecíveis, não perecíveis e frágeis); - Calcula o volume e o peso das mercadorias. <u>Evidência de Desempenho ou de Produto:</u> - Estudo de caso, onde o formando analisa uma solicitação de serviço de um cliente para o transporte de mercadorias; - Preenchimento de formulários de solicitação de transporte, com base em cenários fictícios ou reais.		
2. Elaborar plano de rotas de transporte no modal rodoviário, ferroviário, marítimo e	a) Selecciona o modal adequado para os diferentes tipos de carga e destinos. b) Identifica as rotas disponíveis para cada modal de transporte.		Contexto Este elemento de competência é aplicável em empresas de transporte e logística, distribuição de

aéreo	c) Efectua os cálculos de custos operacionais para cada modal de transporte. d) Compara os prazos de entrega entre os modais de transporte. e) Avalia as rotas em função do tempo de trânsito e custos operacionais. f) Elabora um plano de rotas de transporte no modal rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo. g) Aplica o plano de rota elaborado, com uma análise detalhada das opções de rotas e modais de transporte.	produtos, frotas de veículos e nas actividades de seleção da melhor rota para assegurar entrega rápida das mercadorias. Meios de trabalho: - Software de roteirização; - Mapa geográfico; - Tabela de custos operacionais de diferentes modais de transporte; - Livros sobre logística e roteirização.
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidências de Conhecimento:</u> Evidência escrita em que o formando: Descreve os tipos de modais de transporte e suas características; Descreve os critérios de selecção dos modais; Conhecimento das principais rotas e corredores logísticos nacionais; Calcula e compara os custos operacionais em cada modal . <u>Evidência de Produto:</u> Tabela comparativa ou gráfico que mostra os prazos de entrega médios de cada modal para diferentes tipos de carga e distâncias; Plano de rotas devidamente elaborado; Estudo de caso ou simulação que demonstra a aplicação do plano de rota.	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
3. Aplicar ferramentas tecnológicas para o monitoramento e controlo da carga rodoviária.	a) Explica a importância das tecnologias de rastreamento para monitorar cargas em tempo real durante o transporte. b) Identifica os diferentes tipos e funcionalidades de tecnologia monitoramento e controlo de cargas c) Utiliza sistemas de gestão de transporte para monitorar a carga. d) Analisa os dados gerados por ferramentas tecnológicas de monitoramento e controlo de carga como indicadores de desempenho do modal de transporte.	Contexto de aplicação: Este elemento de competência é aplicável em empresas de transporte e logística, armazéns e centros de distribuição para garantir a eficiência e a segurança no manuseamento de cargas, utilizando tecnologias modernas que optimizam processos e melhoram a visibilidade das operações. Meios de trabalho:
	Evidências requeridas	

	<u>Evidências de conhecimento</u> Evidência escrita em que o formando: • Descreve a importância das tecnologias de rastreamento para monitorar cargas, tipos e as respectivas funcionalidades; • Identifica e descreve os principais indicadores de desempenho que podem ser obtidos a partir dos dados gerados pelas tecnologias de monitoramento e controle de cargas. <u>Evidência de Desempenho</u> Demonstração Prática: Demonstração de diferentes tecnologias, como um sistema GPS ou RFID, mostrando como funcionam e suas aplicações. Simulação em Software: Utilizar um software de gestão de transporte para simular o planeamento e o monitoramento de uma carga.	- Softwares de gestão de transporte; - Livros sobre monitoramento e controle logístico. - Computadores ou Tablet, impressoras.
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
4. Verificar a documentação necessária para o transporte de mercadorias	a) Identifica os documentos obrigatórios para as operações de transporte de mercadorias nos seguintes modais: • Modal Rodoviário; • Modal Marítimo; • Modal Ferroviário. b) Analisa as implicações legais da falta de documentação obrigatória no transporte de mercadorias Evidências Requeridas <u>Evidência de conhecimento</u> Evidência escrita em que o formando: • Identifica e lista os documentos obrigatórios para cada modal de transporte (rodoviário, marítimo e ferroviário); • Descreve a função de cada documento no processo de transporte; • Descreve as implicações legais da falta de documentação, como multas, apreensões e responsabilidades. <u>Evidência de desempenho:</u> Simulação de operação de transporte onde os formandos precisam preparar toda a documentação necessária para uma carga fictícia.	Contexto de aplicação: Este elemento de competência é aplicável em empresas de transporte e logística, importação e exportação, centros de distribuição, operadores logísticos na verificação da documentação necessária para o transporte de mercadorias em cada tipo de modal de transporte Meios de trabalho: - Softwares de emissão de documentos fiscais; - Plataformas Governamentais; - Manuais sobre a legislação de transporte e documentos obrigatórios;

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio para a elaboração dos conteúdos avaliativos.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo estimado para este módulo é de 80 horas incluindo, as horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Organizar o transporte nacional de mercadorias é essencial para atender as crescentes demandas de eficiência, redução de custos e sustentabilidade no mercado nacional de mercadorias, portanto, é de extrema importância capacitar os formandos a planejar, implementar e otimizar operações logísticas por forma a maximizar a eficiência operacional, minimizar os custos logísticos e contribuindo para a competitividade das empresas logísticas no mercado nacional. O desenvolvimento de um plano de rotas de transporte abrange uma série de competências e conhecimentos para empresas que operam no sector de transporte e logística, que são fundamentais para garantir a eficiência e a eficácia na movimentação de mercadorias.

Este módulo tem como objectivo central habilitar os formandos a planejar, coordenar e gerenciar operações logísticas no mercado nacional de mercadorias, com foco na eficiência, redução de custos e sustentabilidade. Neste módulo o formando será capaz de recolher informações do cliente e a carga, identificar as melhores rotas de transporte para os diferentes modais de transporte, bem como aplicar ferramentas tecnológicas para o monitoramento das mercadorias por forma a agregar valor a cadeia de suprimento.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 20 horas)

RA 1: O formando deve ser capaz de listar os tipos de documentos exigidos para a identificação do cliente, da mercadoria e descrever os tipos de serviços de transporte; Deve ser capaz de classificar as mercadorias, tipos de mercadorias e as respectivas características como cargas perecíveis, não perecíveis e frágeis).

Deve ser capaz de descrever as técnicas para contar e registar mercadorias. Calcular o volume e peso da mercadoria.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de simulação, estudos de caso ou casos reais.

Estudo de caso, onde os formandos analisam uma solicitação de serviço de um cliente para o transporte de mercadoria.

Exercício de preenchimento de formulários de solicitação de transporte, com base em cenários fictícios simulação de inventário e contagem de mercadorias, utilizando listas de itens.

O formador deve priorizar simulações de situações de atendimento ao cliente, onde os formandos recolhem informações sobre mercadorias e clientes.

Para obter estas competências e habilidades serão usados simulações e estudos de caso na qual preenchem devidamente a ficha de identificação do cliente e processa os dados sobre as mercadorias a serem transportadas em softwares logísticos como WMS, TMS, ERP, RFID e CÓDIGO DE BARRAS.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 20 horas)

RA 2: O formando deve ser capaz de analisar diferentes tipos de carga e seleccionar o modal mais adequado, incluindo justificativas baseadas em custos e características da carga. Deve apresentar mapa ou textos escritos que ilustram as rotas disponíveis para cada modal, destacando corredores logísticos. Pode utilizar softwares logísticos para simular o planeamento de rotas para diferentes modais.

Realizar exercícios práticos de cálculo de custos operacionais para diferentes modais, utilizando planilhas electrónicas. Elaborar tabela comparativa ou gráfico que mostra os prazos de entrega médios de cada modal para diferentes tipos de carga e distâncias.

Análise SWOT para as rotas consideradas, destacando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em relação ao tempo de trânsito e custos.

Documento que apresenta um plano de rotas detalhadas, com itinerários e paradas estratégicas para os modais rodoviários, ferroviário, marítimo e aéreo.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de simulação, estudos de caso

Estudos de Caso: Analisar situações reais de empresas que enfrentaram desafios logísticos, permitindo que os formandos identifiquem soluções e apliquem conceitos teóricos a contextos práticos.

Simulações: Criar cenários simulados onde os formandos possam aplicar seus conhecimentos na selecção de modais, identificação de rotas, cálculos de custos e avaliações de prazos de entrega. Essas simulações podem incluir o uso de software de logística ou ferramentas de planeamento.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

RA3: O formando deve ser capaz de explicar os principais benefícios do rastreamento de cargas em tempo real, como visibilidade da cadeia de suprimentos, optimização de rotas, redução de custos e melhoria na entrega. Identifica tecnologias de rastreamento mais utilizadas, como GPS, RFID entre outras.

Listar e descrever os principais tipos de tecnologias de monitoramento e controle de cargas, como sistemas de gerenciamento de transporte (TMS), plataformas de rastreamento de frotas, etc. e explicar as funcionalidades-chave dessas tecnologias, como rastreamento, monitoramento de condições, planeamento de rotas, etc.

Identificar e descrever os principais indicadores de desempenho (KPIs) que podem ser obtidos a partir dos dados gerados pelas tecnologias de monitoramento e controle de cargas.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de simulação, estudos de caso ou casos reais.

Demonstração Prática: Os formandos podem realizar uma demonstração de diferentes tecnologias, como sistema GPS ou RFID, mostrando como funcionam e suas aplicações.

Simulação em Software: Utilizar um software de gestão de transporte para simular o planeamento e o monitoramento de uma carga.

Estudo de Caso: Analisar um estudo de caso sobre a implementação de um TMS em uma empresa, destacando os benefícios e desafios enfrentados.

O formador pode realizar diversas actividades em sala de aula para avaliar os formandos sobre tecnologias de rastreamento e monitoramento. Isso inclui aulas expositivas e discussões em grupo sobre conceitos-chave, demonstrações práticas de tecnologias como GPS e RFID, simulações em software de gestão de transporte. Além disso, podem ser realizadas visitas técnicas a empresas, permitindo uma avaliação abrangente do conhecimento teórico e prático dos formandos.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 20 horas)

O formando deve ser capaz de identificar e listar os documentos obrigatórios para cada modal de transporte (rodoviário, marítimo e ferroviário), descrever a função de cada documento no processo de transporte e suas implicações legais.

Analisar consequências e implicações legais e práticas da falta de documentação, como multas, apreensões e responsabilidades.

Reconhecer as normas e regulamentações que regem a documentação de transporte em diferentes contextos legais.

Simulação de operação de transporte onde os formandos precisam preparar toda a documentação necessária para uma carga fictícia. Eles devem preencher formulários e discutir a importância de cada um.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de simulação, estudos de caso.

O formador deve privilegiar simulações e estudos de caso para habilitar o formando a resolver alguns problemas da falta de documentação que acompanham a carga como: guia de transporte, Bill of lading, nota fiscal e manifesto de carga nos modais marítimos, ferroviário e rodoviário.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas sobre documentos necessários para identificação de clientes e mercadorias, classificação das mercadorias, cálculo de volume e peso, e preenchimento de formulários de solicitação de transporte com base em cenários fictícios ou reais. Isso será feito por meio de um estudo de caso, onde o formando analisa uma solicitação de serviço.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas sobre selecção do modal mais adequado para os diferentes tipos de cargas e destinos, cálculos de custos operacionais e elaboração de plano de rotas de transporte. Isso será feito através de estudos de caso ou simulações em grupo, onde os formandos elaboram um plano de rotas e aplicam para o transporte de mercadorias.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas sobre a importância das tecnologias de gestão de transporte, funcionalidade e aplicabilidade do sistema de gestão de transporte. Isso será feito através de estudo de caso ou simulação em que o formando demonstra o uso de diferentes tecnologias de gestão de transporte, destacando os benefícios e desafios enfrentados para o planeamento e monitoramento de uma carga.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas onde o formando lista os documentos obrigatórios para as operações de transporte de mercadorias no modal Rodoviário, Marítimo e Ferroviário, descreve a função de cada documento, conhece as normas e regulamentos que regem o transporte nacional de mercadorias e analisa as implicações legais. Isso será feito através de estudo de caso ou simulações de operação de transporte onde o formando resolve exercícios relacionados ao processo de transporte de mercadoria, preenche formulários e organiza todos os documentos pertinentes para essa operação.

Referências Bibliográfica:

1. Ballau, Ronald H. (2006), Gerenciamento de Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial, (5ªed.), Porto Alegre: Bookman.
2. Christopher, Martin. (2007), Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégias para redução de Custos e Melhoria dos Serviços. (3ªed.), São Paulo: Cengage Learning.
3. Moura, Edilson F. (2018), Transporte Multimodal de Cargas no Brasil: Desafios e Perspectivas. (2ªed.), São Paulo: Elves.

4.4. Realizar actividades de apoio à gestão do aprovisionamento

Título da Unidade de Competência		Realizar actividades de apoio à gestão do aprovisionamento	
Descrição da Unidade de Competência:		O objectivo geral desta unidade de competência é de realizar procedimentos administrativos de apoio às compras e otimizar as actividades relacionadas à aquisição de materiais e serviços, ajudando os responsáveis pela área a tomar decisões mais ágeis, reduzindo custos e garantindo o fornecimento adequado de insumos.	
Código:	UCTNL0340034	Nível do QNQP:	4
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Sub-campo:	Logística
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Contextos de Aplicação
1 Analisar os conceitos básicos da gestão de aprovisionamento	a) Explica a importância da gestão do aprovisionamento para as empresas; b) Faz a previsão de demanda com base nas necessidades internas das empresas; c) Descreve a estratégia de aprovisionamento just in time; d) Descreve a estratégia de aprovisionamento sincronizado com a produção; e) Descreve a estratégia de aprovisionamento por Stock de segurança.		Contexto: Esta competência é amplamente aplicável em diferentes contextos empresariais como Logística, Cadeia de Suprimentos, Indústria e Produção, Transporte, Saúde independentemente do tamanho da empresa para o conhecimentos dos conceitos básicos da gestão de aprovisionamento para permitir uma melhor actuação dos gestores no processo de aprovisionamento Meios de trabalho: - Computador - Datashow - Livros e manuais - Telefone - Plataformas online
	Evidências Requeridas		
	<u>Evidência escrita/oral</u> O candidato deverá demonstrar em prova escrita ou oral: - Compreensão sobre a importância da gestão do aprovisionamento para as empresas; - Conhecimento da estratégia de aprovisionamento para caso de suprimento just in time, sincronizado com a produção e por stock de segurança. <u>Evidência de Desempenho</u> - Estudo de caso em que o formando possa fazer a previsão de demanda com base nas necessidades internas.		
2 Realizar actividades de gestão de fornecedores	a) Aplica os critérios de selecção de fornecedores; b) Selecciona os fornecedores com base nos requisitos estabelecidos; c) Verifica os elementos para negociações de contractos e termos com fornecedores; d) Utiliza ferramentas de (follow-up) de compras com os fornecedores tais como Planilhas, cronogramas, CRM e Ferramentas de Comunicação; e) Faz a avaliação dos fornecedores com base nos indicadores de desempenho.		Contexto: Esta competência é aplicável em diversos sectores e empresas tais como Logística, Prestação de serviços, Indústria e Produção, Transporte, Construção civil e outros na identificação e selecção dos fornecedores que atendam às necessidades da empresa em termos de qualidade, preço e confiabilidade, assim como para
	Evidências Requeridas		

	<u>Evidência escrita/oral</u> Evidência escrita/oral onde o candidato demonstra compreensão sobre: - Compreensão dos critérios de selecção de fornecedores; - Entendimento sobre os elementos contratuais e de negociação. - Conceitos relacionados a indicadores de desempenho e avaliação de fornecedores. <u>Evidência de Desempenho</u> - Estudo de caso envolvendo a selecção de fornecedores, contemplando a definição de critérios de avaliação, a aplicação desses critérios e a justificativa para a escolha dos fornecedores; - Simulação onde os candidatos avaliam propostas de diferentes fornecedores e seleccionam o mais adequado com base em requisitos predefinidos.	formular acordos que protejam os interesses da empresa e garantam a conformidade legal. Meios de trabalho: - Computador - Datashow - Livros e manuais - Telefone - Plataformas online
Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
3 Realizar o processo de compras	a) Fornece especificações do produto/serviço aos fornecedores; b) Solicita cotações ou propostas aos fornecedores; c) Elabora um pedido de compra; d) Emite uma ordem de compra; e) Emite uma prova de recebimento; Evidências Requeridas <u>Evidência escrita/oral</u> O candidato deverá demonstrar em prova escrita ou oral: - Compreensão sobre os elementos para a especificação de produtos/serviço aos fornecedores. <u>Evidência de Desempenho</u> <u>Produto:</u> Elaboração de pedidos de compra com base em requisições específicas; - Preenchimento de ordens de compra e provas de recebimento; - Simulação Análise e comparação de cotações e propostas de fornecedores.	Contexto: Esta competência é aplicável em diversos contextos nomeadamente nos departamentos de aprovisionamento das empresas ou organizações que inclui, mas não se restringe só a contratação de fornecedores, elaboração e execução do plano de compras Meios de trabalho: - Computador - Datashow - Livros e manuais - Telefone - Plataformas online
Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
4 Realizar tarefas de gestão de stock nas empresas	a) Descreve a importância da gestão de stocks para as empresas; b) Aplica os métodos de controle de stocks nas empresas; c) Elabora inventários para controle de stocks; d) Utiliza ferramentas tecnológicas de gestão de stocks tais como (ERP, RFID, códigos de barras e análise de giro de produtos).	Contexto: Esta competência é aplicável na elaboração de inventários com recurso a ferramentas tecnológicas tais como ERP, RFID, códigos de barras e análise de giro de produtos entre outros para garantir uma boa gestão de stocks nas

	Evidências Requeridas	empresas de diversos ramos de actividades e organizações não empresariais Meios de trabalho: - Computador - Datashow - Livros e manuais - Plataformas de gestão de stocks
	<u>Evidência por escrito/oral</u> O candidato deverá demonstrar em prova escrita ou oral a capacidade de: - Descrever a importância e os objectivos da gestão de stocks para as empresas; - Identificar os métodos de controle de estoques nas empresas; - Descrever os desafios na gestão de estoques no aprovisionamento <u>Evidência de desempenho</u> <u>Produto:</u> elaborar inventários para controle de stock; <u>Simulação:</u> Uso de ferramentas tecnológicas de gestão de stocks tais como (ERP, RFID, códigos de barras e análise de giro de produtos).	
5 Calcular os custos envolvidos no processo de aprovisionamento	a) Identifica os tipos de custos de aprovisionamento; b) Calcula os custos totais envolvidos no processo de aprovisionamento; c) Aplica estratégias de redução de custos em cada etapa do processo de aprovisionamento.	Contexto: Esta competência é aplicável em contextos empresariais, desde indústrias e comércio até sector ao público e de logística na determinação e controle de custos envolvidos no processo de aprovisionamento. Meios de Trabalho: - Computador - Datashow - Livros e manuais - Telefone
	Evidências Requeridas <u>Evidência por escrito/oral</u> O candidato deverá demonstrar em prova escrita ou oral a capacidade de: - Conhecer os tipos de custos envolvidos no aprovisionamento e fazer o cálculo dos mesmos; - Apresentar diferentes estratégias de redução de Custos no Aprovisionamento.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho independente.

Justificação do módulo

O módulo "Realizar tarefas de apoio à gestão do aprovisionamento" é fundamental para a eficiência e a sustentabilidade das operações de uma organização. A gestão de aprovisionamento envolve a aquisição e o gerenciamento adequado de recursos, materiais e produtos necessários para as actividades da empresa. Por outro lado, a gestão eficiente no processo de aprovisionamento é fundamental para garantir o bom funcionamento das operações e a satisfação do cliente, ao mesmo tempo em que contribui para a maximização de lucros e a minimização de custos.

Este módulo tem como objectivo fornecer suporte operacional e estratégico a essa gestão, garantindo que os recursos sejam adquiridos, distribuídos e controlados de maneira eficaz.

No final do módulo, o formando deve ser capaz de compreender como a gestão dos inventários é feita de forma precisa para evitar perdas, desperdícios e paradas de produção; Garantir que as compras sejam realizadas de maneira eficiente, respeitando prazos e condições de mercado; Ajudar na previsão das necessidades de materiais e serviços, otimizando os processos de compra e evitando aquisições em excesso e facilitar a movimentação e a distribuição dos recursos dentro da empresa, assegurando que as operações sigam sem interrupções.

Portanto, este módulo visa apoiar as actividades de aprovisionamento, contribuindo para a melhoria da gestão dos recursos da empresa, maior controle de custos e aumento da competitividade no mercado. Com isso, a organização pode operar de maneira mais ágil e eficiente, alcançando melhores resultados operacionais e financeiros.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, simulações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 10 horas)

No final deste resultado de aprendizagem espera-se que o formando seja capaz de:

Compreender a importância da gestão do aprovisionamento para as empresas e organizações;

Fazer previsão de demanda e necessidades nas empresas para o planeamento de aprovisionamento.

Descrever as estratégias de aprovisionamento para situações de empresas que usam o sistema Just in time, sincronizado com a produção e stock de segurança.

Para o alcance dos objectivos e para que o formando desenvolva as competências necessárias para este resultado de aprendizagem, o formador deve propor:

Pesquisas antecipadas às aulas de modo a gerar debates e discussões em grupo em relação a importância da gestão do aprovisionamento nas empresas.

Estudos de casos que permitam uma simulação de planeamento de compras, onde os formandos possam fazer previsões de demandas em relação as necessidades internas.

Simular empresas fictícias/reais que tenham sistema de aprovisionamentos diferentes para permitir que grupos de estudantes possam demonstrar como seria a gestão de aprovisionamento em cada uma das empresas.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 20 horas)

No final deste resultado de aprendizagem espera-se que o formando seja capaz de:

Descrever os critérios de selecção de fornecedores usados nas empresas e através desta, fazer a selecção dos mesmos;

Demonstrar os elementos usados pelas empresas para negociações de contractos e termo com fornecedores;

Utilizar ferramentas como Planilhas, cronogramas, CRM e Ferramentas de Comunicação para fazer o follow-up de compras com os fornecedores;

Avaliar o desempenho dos fornecedores com base no relatório de desempenho produzidos por eles nas aulas;

Para alcançar esses objectivos, o formador deve propor as seguintes actividades:

Estudo de Caso: apresentar casos reais ou fictícios e solicitar que os formandos identifiquem os critérios utilizados na selecção de fornecedores.

Simulação de Selecção: actividades práticas onde os formandos seleccionam fornecedores fictícios com base em um conjunto de requisitos previamente definidos.

Organizar simulação de negociação onde os formandos representam tanto a empresa quanto os fornecedores, praticando técnicas de negociação.

Fornecer contractos reais ou fictícios para análise, com foco nos elementos principais que devem ser considerados.

Treinamento Prático: oferecer um treinamento prático sobre o uso de ferramentas como planilhas e CRMs, com exemplos de acompanhamento de compras.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

No final deste resultado de aprendizagem espera-se que o formando seja capaz de:

Fornecer informações ou especificações do produto/serviço aos fornecedores;

Elaborar um pedido de compra para os fornecedores;

Solicitar cotações ou propostas aos fornecedores;

Emitir uma ordem de compra e prova de recebimento para os fornecedores.

O formador deve propor actividades em grupo para criação de especificações para diferentes produtos ou serviços.

Apresentar exemplos de especificações bem elaboradas e solicitar que os formandos avaliem sua clareza e eficácia.

Solicitar que os formandos individualmente ou em grupos menores elaborem pedidos de compra com base em um cenário específico, incluindo detalhes como quantidade, preço e condições de pagamento.

Criar exercícios onde os formandos devem elaborar um e-mail ou carta formal solicitando cotações a fornecedores fictícios.

Discussão em Grupo: promover discussões sobre as melhores práticas para solicitar cotações e como comparar propostas recebidas.

Fornecer um modelo de ordem de compra e que os formandos preencham com informações de um cenário fictício.

Realizar uma simulação onde os formandos emitem ordens de compra e praticam a comunicação com fornecedores.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Independentemente do sector, uma boa gestão de estoque é essencial para garantir a eficiência operacional, reduzir custos e atender às demandas do mercado ou dos clientes.

No final deste resultado de aprendizagem espera-se que o formando seja capaz de:

Explicar a importância da gestão de estoques para as empresas;

Aplicar os métodos de controle de stock nas empresas;

Elaborar inventários para controle de stock;

Utilizar as ferramentas tecnológicas de gestão de stock.

Para o alcance dessas competências, o formador deve:

Simulação de controle de stock: criar uma actividade prática onde os formandos devem aplicar diferentes métodos de controle em um cenário fictício.

Análise de Casos: apresentar casos reais de empresas que usam diferentes métodos de controle de stocks e discutir os resultados.

Organizar actividades onde os formandos aprendem a elaborar inventários em um cenário simulado.

Demonstração Prática: realizar uma demonstração sobre como usar ferramentas tecnológicas como ERP, RFID e códigos de barras para a gestão de stocks.

Treinamento de Software: oferecer um treinamento prático em uma ferramenta de gestão de stocks, permitindo que os formandos experimentem a aplicação em situações reais.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 15 horas)

A análise de custos no processo de aprovisionamento é essencial para controlar os gastos da empresa, otimizar a alocação de recursos e garantir a competitividade no mercado

No final deste resultado de aprendizagem espera-se que o formando seja capaz de:

Identificar os tipos de custos de aprovisionamento;

Calcular os custos totais envolvido no aprovisionamento;
Aplicar as estratégias de redução de custos em cada etapa do processo de aprovisionamento.

Para o alcance dessas competências, o formador deve:

Trazer exercícios práticos que permitam que os formandos possam fazer os cálculos dos custos envolvidos no processo de aprovisionamento.

Simular situações em que as empresas tenham custos bastantes elevados ligados ao aprovisionamento e garantir que eles possam trazer estratégias e soluções para a redução desses custos. Esta actividade pode ser feita em pequenos grupos para que possa permitir um debate produtivo.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Formativa e Sumativa (exercícios, provas escritas ou orais).

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito que evidencia que o formando demonstra conhecimentos sobre a importância da gestão do aprovisionamento para as empresas, principais etapas do processo de gestão do aprovisionamento e integração da gestão de aprovisionamento com as áreas de produção, financeiro, vendas e logística.

Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir perguntas abertas de reflexão ou estudos de casos.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito que evidencia que o formando demonstra conhecimentos sobre os critérios de seleção e avaliação de fornecedores, os elementos para negociações de contratos e termo com fornecedores, ferramentas utilizadas para fazer follow-up de compras com os fornecedores.

Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir perguntas abertas de reflexão e estudos de casos ou simulação de casos.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito em que o formando responde a perguntas sobre o ciclo de compras e solicitação de cotações ou propostas feitas aos fornecedores e consiga fazer o preenchimento de alguns documentos como pedido de compra, ordem de compra e prova de recebimento.

Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir perguntas abertas de reflexão e estudos de casos ou simulação de casos.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito em que o formando responde a perguntas sobre a importância da gestão de estoques para as empresas, os métodos de controle de estoques nas empresas, as ferramentas tecnológicas de gestão de estoque e preencher os para controle de estoque.

Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir perguntas abertas de reflexão e estudos de casos ou simulação de casos.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Para o formando demonstrar domínio Teste escrito em que o formando consiga demonstrar conhecimentos sobre os tipos de custos de aprovisionamento e as estratégias de redução de custos em cada etapa do processo de aprovisionamento e calcular os custos totais envolvido no aprovisionamento.

Dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir perguntas abertas de reflexão e estudos de casos ou simulação de casos.

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

- Ballou, R. H. (2006). *Logística empresarial: O planeamento e a gestão da cadeia de suprimentos* (6ª ed.). Pearson Prentice Hall.
- Gonçalves, J. F. (2006). *Gestão do aprovisionamento: Stocks, Previsão, Compras*. (2ª ed.) publindustria.
- Karthika, M. (2023). *Logística e gestão de aprovisionamento*. São Paulo: Nosso conhecimento.
- Lima, J. C. de. (2007). *Administração de materiais e logística*. São Paulo: Atlas.
- Pearson. Cezarino, J. R. de L. (2010). *Fundamentos da logística empresarial*. Atlas.

4.5. Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas

Unidade de Competência:		Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas	
Descrição da Unidade de Competência:		Este módulo capacita os formandos a compreenderem o papel estratégico da frota rodoviária de carga na cadeia logística, desenvolvendo competências para realizar actividades administrativas, comerciais e operacionais de gestão e controle da frota, além de aplicar rigorosamente as normas de segurança do trabalho, garantindo a eficiência, a segurança e a sustentabilidade das operações logísticas.	
Código:	UCTNL034005	Nível de Qualificação:	Certificado Vocacional 4
Área:	Transporte, Navegação e Logística	Sub Área:	Logística
Data de Registo:		Data de Registo da Revisão:	
Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho		Âmbito de Aplicação
1. Descrever o papel da frota rodoviária de carga na cadeia logística	a) Descreve o papel dos transportes rodoviários de carga na logística. b) Caracteriza os diferentes tipos de frotas rodoviárias para diferentes tipos de mercadorias. c) Explica os benefícios da integração da frota rodoviária de carga com outros modais de transporte.		Contexto: Estas competências são aplicáveis em contextos de trabalho nas actividades que envolvem a análise do papel dos transportes rodoviários de carga na logística e na discussão sobre como a frota contribui para a eficiência e pontualidade das entregas. Meios de trabalho: Manual de gestão de frotas rodoviários de cargas, slides, textos de apoio, materiais audiovisuais.
	Evidências Requeridas		
	<u>Evidência de conhecimento</u> Evidência escrita ou oral em que o formando descreve o papel dos transportes rodoviários de carga na logística; Caracteriza os diferentes tipos frotas para diferentes tipos de mercadorias;		
2. Realizar actividades administrativas de gestão das frotas	a) Regista as especificações de cada veículo da frota (marca, modelo, ano, placa e outros); b) Organiza a documentação dos motoristas e dos veículos, incluindo licenciamento, seguro, inspecções, contractos e outros. c) Lista as empresas transportadoras parceiras. d) Emite crachás ou senhas de acesso dos motoristas		Contexto: Esta competência desenvolvida ao longo dos respectivos critérios de desempenho são aplicáveis no contexto de trabalho nos departamentos de gestão da frota que realizam a identificação dos veículos, emissão de documentos para os motoristas e dos veículos convista a garantir a sua melhor gestão. Meios de trabalho: Modelos de crachás e fichas de registo, slides, materiais audiovisuais Ferramentas digitais para gestão de frota e documentação, permitindo simulações e exercícios práticos.
	Evidências Requeridas		
	<u>Evidência de produto e/ou desempenho</u> <u>Desempenho:</u> Simulações e estudos de caso onde o formando regista as especificações de veículo da frota (marca, modelo, ano, placa e outros itens relevantes), organiza a documentação do motorista e lista as empresas transportadoras.		

	<u>Produto:</u> Modelos de crachás de acesso devidamente emitidos. Modelos de fichas de registo das especificações de veículo correctamente preenchidos. lista de empresas transportadoras	
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
3 Realizar actividades comerciais de gestão da frota	a) Calcula os custos fixos e variáveis da frota b) Calcula o frete da frota de mercadorias transportada c) Emite guias, facturas e recibos referente ao frete d) Elabora cronogramas de viagens e escalas de motoristas e veículos e) Utiliza ferramentas de planificação e programação (software de gestão de frota ou outras) para otimizar a utilização da frota	Contexto: Aplicável em empresas de transporte e logística, na tomada de decisões financeiras, comerciais e operacionais que incluem, mas não só, a determinação dos custos, fretes e o uso de softwares na gestão da frota Meios de trabalho: Máquina calculadora, mapa de controlo de viagens, modelos de guias, facturas e recibos, fichas de apoio sobre cálculo de custos fixos, variáveis e frete, softwares de gestão.
	Evidência Requeridas	
	<u>Evidência de produto e/ou desempenho</u> Evidência escrita: onde o formando efectua o Cálculo de custos fixos, variáveis da frota; Calcula o frete da frota. Produto: Guias, facturas e recibos referente ao frete devidamente preenchidas; Cronogramas de viagens e escalas dos motoristas e veículos devidamente elaborados; Mapa de controlo de viagens dos veículos devidamente preenchidos	
4 Realizar actividades operacionais de controlo de frota	a) Utiliza sistemas de rastreamento como GPS para acompanhar a localização e o estado dos veículos em tempo real. b) Implementa a telemetria para monitorar o desempenho de veículos c) Recolhe e interpreta dados de desempenho dos veículos, como (consumo de combustível e quilometragem etc.) d) Elabora relatórios sobre o desempenho da frota e apresenta recomendações para melhorias e) Elabora planos de manutenção preventiva e correctiva dos veículos f) Coordena com a equipa técnica a elaboração e execução dos planos de manutenção preventiva e correctiva g) Coordena actividades de pátio e fluxo de veículos.	Contexto: Este elemento de competência aplica-se em actividades operacionais de controlo da frota em diversos contextos onde é feito o rastreamento, manutenção e controlo dos veículos nos pátios. Meios de trabalho: Modelos de relatórios, dados de desempenho de veículos, softwares de rastreamento, manual de gestão de frotas, textos de apoios.
	Evidência Requeridas	

	<u>Evidência de produto e/ou desempenho:</u> Estudos de casos escritos onde o candidato utiliza sistemas de rastreamento para acompanhar a localização e estado dos veículos em tempo real; usa telemetria para monitorar o desempenho dos veículos; Produto: Material impresso sobre dados de desempenho dos veículos, como (consumo de combustível e quilometragem Relatórios de desempenho e recomendações para melhoria da frota devidamente elaborados Plano de manutenção preventiva e correctiva dos veículos devidamente elaborados Material impresso sobre comunicados feitos com a equipa de manutenção para garantir a exiguidade dos planos de manutenção	
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
5. Aplicar as normas de segurança do trabalho nas actividades de gestão da frota	a) Identifica potenciais riscos associados às operações da frota, incluindo manuseio de veículos e carga. b) Aplica procedimentos de segurança durante a operação e manutenção dos veículos, garantindo a proteção dos motoristas e cargas. c) Assegura a existência de sinais de sinalização de segurança nos veículos e em áreas de carga e descarga de mercadorias d) Implementa planos de emergência, garantindo que todos saibam como agir em caso de acidentes ou incidentes. e) Regista as práticas de segurança e relatórios de acidentes e incidentes Evidência Requeridas <u>Evidências de Conhecimento:</u> Evidência escrita ou oral em que o formando demonstra conhecimento sobre: A importância de aplicar os procedimentos de segurança do trabalho nas actividades de gestão da frota minimizando os riscos e melhorando o desempenho da frota. <u>Evidência de desempenho:</u> O formando deverá simular um caso prático em que demonstra o uso de um plano de emergência, garante a existência de sinais de segurança.	Contexto: Estas competências aplicam-se nas actividades de gestão da frota para garantir o cumprimento de procedimentos de segurança, que incluem a implementação dos planos de emergência promovendo um ambiente de trabalho seguro e eficiente. Meios de trabalho: Normas regulamentadoras, placas de sinalização de emergência, materiais audiovisuais que ilustram situações de perigo, manuais ou textos de apoio
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Âmbito de Aplicação

6. Aplicar estratégias para a melhoria de eficiência energética nos transportes rodoviários de cargas	a) Identifica as diferentes fontes alternativas de combustível e energia b) Descreve os benefícios do uso de veículos eléctricos e híbridos para o transporte de cargas c) Adopta programas de capacitação de motoristas para condução económica d) Aplica a gestão inteligente de frotas e) Caracteriza os veículos self-drive como tendências futuras dos transportes rodoviários Evidência Requeridas <u>Evidências de Conhecimento:</u> Evidências escrita ou oral em que o formando identifica as diferentes fontes alternativas de combustível e energia; Descreve os benefícios do uso de veículos eléctricos e híbridos para transportar cargas; Caracteriza os veículos self-drive. <u>Evidências de produto ou desempenho:</u> Programas de capacitação de motoristas para condução económica devidamente elaborados; Programas de gestão inteligente de frotas devidamente aplicados.	Contexto: Este elemento de competência desenvolvido através dos respectivos critérios de desempenho é aplicável nas empresas de transporte e logística, com frotas próprias, terceirizadas com o objectivo de reduzir o consumo de combustível, custos operacionais e mitigar os impactos ambientais decorrentes das actividades de transporte de mercadorias Meios de trabalho: Normas regulamentadoras slides que ilustram imagens de veículos eléctricos, sistemas de gestão, textos de apoios
---	--	---

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho independente.

Justificação do módulo

Com o aumento do comércio e a demanda por entregas rápidas e seguras, a gestão eficaz da frota torna-se crucial para garantir a competitividade das empresas. Este módulo proporciona aos formandos conhecimentos práticos e teóricos sobre as diversas facetas da gestão de frotas, incluindo actividades administrativas, comerciais e operacionais. Além disso, a ênfase na aplicação de normas de segurança do trabalho é essencial para minimizar riscos e promover um ambiente seguro, protegendo tanto os colaboradores quanto os activos da empresa.

Portanto, ao formar profissionais capacitados para lidar com os desafios da gestão de frotas, este módulo contribui para a eficiência operacional, a redução de custos e a melhoria contínua nos processos logísticos, alinhando-se às necessidades do mercado e às melhores práticas da indústria.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, simulações, estudos de caso e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Elemento de competência/Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimadas: 10 horas)

No final deste resultado de aprendizagem espera-se que o formando seja capaz de: Descrever o papel dos transportes rodoviários de carga na logística destacando a sua integração com outros modais de transporte.

Caracteriza os diferentes tipos de frotas rodoviárias para diferentes tipos de mercadorias.

No desenvolvimento dos conteúdos deste resultado de aprendizagem, o formador deve propor actividades de pesquisas, debates em grupos, vídeos entre outras ferramentas para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem.

O formando com base nas pesquisas e discussões feitas em grupos deve ser capaz de explicar o papel da frota rodoviária de carga na cadeia logística.

Elemento de competência/Resultado de Aprendizagem 2 (No de horas estimadas: 15 horas)

O formando deve ser capaz de descrever as actividades administrativas de controlo de veículos numa empresa de transporte de mercadorias.

O formador deve propor simulações ou estudo de caso que envolvem a verificação da documentação das viaturas, dos motoristas e os regulamentos de exercício da atividade.

O formando deve ser capaz de identificar os documentos que o motorista deve ter bem como o veículo e efectuar o registo da especificação dos veículos e emitir crachás ou senhas de acesso dos motoristas.

O formador poderá por meio de uma imagem impressa de um crachá ou mesmo sistemas electrónicos propor uma actividade prática que consista em criar senhas de acesso ou mesmo emissão de crachá de acesso.

Elemento de competência/Resultado de Aprendizagem 3 (No de horas estimadas: 15 horas)

No final deste resultado de aprendizagem espera-se que o formando deve ser capaz de descrever as actividades comerciais de gestão da frota.

O formando deve ser capaz de calcular os custos fixos, variáveis, frete e emitir a respectiva guia, factura ou recibo. O formando deve através de casos reais, deve ser capaz de elaborar cronograma de viagens, escala de motorista e veículos para garantir a organização, segurança e eficiência na operação.

O formador por meio de imagens ou aplicativos electrónicos ou manuais deve mostrar as ferramentas usadas para planificação e programação de viagens.

O formando deve ser capaz de preencher modelos de mapa de controlo de viagem dos veículos.

Durante as sessões deste elemento de competência devem ser usados exemplares dos documentos mencionados.

Elemento de competência/Resultado de Aprendizagem 4 (No de horas estimadas: 20 horas)

O formando deve ser capaz de realizar as actividades operacionais de controlo da frota que garante não só que as viaturas circulem em observância das regras de segurança rodoviária mas também que os recursos sejam optimizados, os riscos sejam minimizados e que o desempenho da frota seja melhorado. Serão privilegiadas simulações de casos para o desenvolvimento dos critérios de desempenho deste elemento de competência. Durante as sessões deste elemento de competência devem ser usados modelos de relatórios, planos para que o formando tenha domínio desses instrumentos.

Elemento de competência/Resultado de Aprendizagem 5 (No de horas estimadas: 10 horas)

No final deste resultado de aprendizagem o formando deve ser capaz de aplicar as normas de segurança do trabalho nas actividades de gestão de frotas.

O formador deve organizar uma sessão de simulações onde os formandos possam identificar os riscos associados a operação, aplicar os procedimentos de segurança através da existência de sinais e seguir as recomendações patentes no plano de emergência.

Elemento de competência/Resultado de Aprendizagem 6 (No de horas estimadas: 10 horas)

No final deste resultado de aprendizagem o formando deve ser capaz de aplicar estratégias para a melhoria da eficiência energética nos transportes rodoviários de cargas.

O formando deve ser capaz de elaborar programas de capacitação de motoristas e gestão inteligente de frotas e identificar a importância do uso de veículos eléctricos ou híbridos que visam minimizar os impactos negativos gerados pelo uso de veículos movidos a combustão.

Durante a leccionação destes conteúdos, podem ser privilegiadas discussões em grupos, consultas feitas na internet, vídeos e outras ferramentas para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem.

As sessões podem incluir estudos de caso

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de todos os resultados de aprendizagem, resultados críticos resultantes do cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados.

O candidato devera ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e de realizar tarefas em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que o candidato tem uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Evidência escrita ou oral em que o candidato descreve o papel dos transportes rodoviários de carga na logística;

Caracteriza os diferentes tipos frotas para diferentes tipos de mercadorias;

Identifica os benefícios da integração da frota rodoviária de carga com outros modais de transporte

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Desempenho:

Simulações e estudos de caso onde o formando regista as especificações de veículo da frota (marca, modelo, ano, placa e outros itens relevantes), organiza a documentação do motorista e lista as empresas transportadoras.

Produto: Modelos crachás de acesso devidamente emitidos.

Modelos de fichas de registo das especificações de veículo correctamente preenchidos.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita onde o formando efectua o cálculo de:

Custos fixos, variáveis da frota e o frete da frota.

Evidência de Produto em que o formando preenche:

Guias, facturas e recibos referente ao frete;

Cronogramas de viagens e escalas dos motoristas e veículos;

Mapa de controle de viagens dos veículos;

Material impresso sobre softwares de gestão de frotas utilizadas como ferramentas de planificação para optimização da frota;

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste prático em que através de estudos de casos o formando utiliza sistemas de rastreamento para acompanhar a localização e estado dos veículos em tempo real; usa telemetria para monitorar o desempenho dos veículos;

Produto: Material impresso sobre dados de desempenho dos veículos, como (consumo de combustível e quilometragem); e comunicados feitos com a equipa de manutenção para garantir a exiguidade dos planos de manutenção;

Relatórios de desempenho e recomendações para melhoria da frota e plano de manutenção preventiva e correctiva dos veículos devidamente elaborados

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral em que o formando demonstra conhecimento sobre:

A importância de aplicar os procedimentos de segurança do trabalho nas actividades de gestão da frota minimizando os riscos e melhorando o desempenho da frota.

Evidência de desempenho:

O formando deverá simular um caso prático em que demonstra o uso de um plano de emergência, garantindo a existência de sinais de segurança.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6

Evidências escrita ou oral em que o formando identifica as diferentes fontes alternativas de combustível e energia;

Descreve os benefícios do uso de veículos eléctricos e híbridos para transportar cargas;

Caracteriza os veículos self-drive.

Evidências de produto ou desempenho:

Programas de capacitação de motoristas para condução económica devidamente elaborados

Programas de gestão inteligente de frotas devidamente aplicados.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Ballou, R. H. **gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: Planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001 São Paulo
2. Madeline S.(2016) *Gestão de Transportes* – Universidade de Coimbra Portugal.
3. Thompson, A. A. **Planejamento Estratégico**: elaboração, implementação e execução. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004

4.6. Realizar Actividades de Gestão de Recursos Humanos na área Logística

Unidade de Competência:		Realizar Actividades de Gestão de Recursos Humanos na área Logística	
Descrição da Unidade de Competência:		No final deste módulo, o formando deverá ser capaz de gerir eficazmente os recursos humanos na área de logística, realizando actividades de recrutamento e seleção adequadas às necessidades do sector, implementando programas de desenvolvimento que promovam o crescimento técnico e comportamental dos colaboradores, administrando de forma organizada o controle de pessoal e os processos administrativos relacionados, apoiando a gestão do clima organizacional e promovendo uma comunicação interna eficiente, além de garantir o cumprimento rigoroso das normas de Higiene, Segurança e Trabalho (HST) para assegurar um ambiente laboral seguro e saudável.	
Código:	UCTNL034006251	Nível de Qualificação:	Certificado Vocacional 4
Área:	Transporte, Navegação e Logística	Sub Área:	Logística
Data de Registo:		Data de Registo da Revisão:	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Âmbito de Aplicação
1 Realizar actividades de recrutamento e seleção de recursos humanos na área de logística	a) Identifica o perfil de competências necessárias para as funções da área logística. b) Realiza a triagem de currículos conforme os requisitos estabelecidos. c) Organiza as entrevistas e testes práticos com eficiência, garantindo a disponibilidade e comunicação com candidatos e gestores. d) Auxilia na elaboração de descrições de cargos		Contexto: Esta competência é aplicável nos departamentos de recursos humanos durante os procedimentos de recrutamento, elaboração de descrições de cargos, garantindo que as contratações atendam às necessidades específicas das empresa.
	Evidências Requeridas		Meios de trabalho:
	<u>Evidência de Conhecimento:</u> Evidência escrita ou oral onde o formando demonstra compressão sobre: Identificação do perfil de competências necessárias para as funções da área logística; critérios de seleção de currículos, tipos de antevista. <u>Evidência de Desempenho:</u> Simulação: Os formandos devem analisar currículos fictícios e identificar quais se encaixam nos requisitos estabelecidos. Cenários onde os formandos devem decidir como seleccionar candidatos com base em currículos.(Currículos fictícios ou reais analisados, com justificativas para as escolhas e exclusões e Listas de verificação (checklists) preenchidas, mostrando a atenção aos detalhes na análise dos currículos). Simulação onde o formando deve organizar entrevistas(Exemplos de Agendas de entrevistas		Livros, artigos, vídeos e materiais multimídia que complementem o conteúdo. Estudos de caso reais ou simulados: para análise de perfis, triagem de currículos e elaboração de descrições de cargos. CVs checklists. Softwares de gestão de recursos humanos .

	organizadas, com horários e recursos alocados de forma eficiente) Analisar descrições existentes e propor melhorias.	
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
2 Implementar programas de desenvolvimento do pessoal	a) Identifica as necessidades de capacitação e treinamento do pessoal. b) Participa da elaboração de planos de desenvolvimento e carreira para os profissionais da área. c) Planifica e auxilia na logística dos programas de treinamento (local, materiais, participantes). d) Acompanha a execução dos treinamentos. e) Realiza avaliação de desempenho do pessoal.	Contexto: Esta competência é aplicável no contexto da realização das actividades nos departamento de gestão de recursos humanos no planeamento de actividades de treinamento e desenvolvimento dos recursos humanos e inclui a elaboração de relatório do diagnostico das necessidades e avaliação do desempenho dos colaboradores
	Evidências Requeridas <u>Evidências de conhecimento</u> Evidência escrita ou oral onde o formando demonstra compressão sobre os conceitos de treinamento e desenvolvimento, as etapas de planeamento, as metodologias de avaliação de desempenho e os princípios de logística de treinamento. <u>Evidência de Desempenho:</u> Simulação de um caso real ou fictício que envolva diversos aspectos da área (necessidades, planeamento, logística, execução e avaliação), solicitando que o formando execute um conjunto de tarefas práticas para resolver o problema. Portfólio contendo: Relatório de diagnóstico das necessidades de capacitação. Plano de desenvolvimento individual ou colectivo detalhado. Cronogramas, listas de materiais e de participantes para a organização de um treinamento Relatório de acompanhamento do processo de treinamento. Fichas de Avaliações de desempenho.	Meios de trabalho: Apostilas,manuais, slides, vídeos e materiais impressos ou digitais que facilitem a compreensão dos conteúdos. Recursos multimídia Estudos de casos Modelos de planos de desenvolvimento e carreira
3 Realizar actividades administrativas relacionadas ao controle de pessoal	a) Regista e controla a frequência, folgas, licenças e férias do pessoal. b) Elabora escalas de trabalho com a demanda da área logística. c) Realiza o arquivamento correcto e a confidencialidade dos documentos dos colaboradores. d) Auxilia na elaboração e conferência de da folha de pagamento do pessoal	Contexto: Aplicável em departamentos de recursos humanos na execução de actividades administrativas de registo e controlo do pessoal,na elaboração do mapa de escalas de turnos sempre em conformidade com a legislação de trabalho vigente.
	Evidências Requeridas	Meios de trabalho:

	<u>Evidência de Conhecimento</u> Evidência escrita ou oral onde o formando demonstra compressão sobre: Legislação laboral, direitos dos trabalhadores e procedimentos de controle de frequência; Processos de arquivamento de documentos, a importância da confidencialidade; Documentos necessários para a gestão de pessoal e garantia de conformidade legal <u>Evidência de Desempenho</u> Produto: Elaboração de Escala de Trabalho para uma equipe, considerando diferentes turnos e a demanda da área logística. Preenchimento de formulários de registro de frequência, incluindo ausências e folgas, com base em dados fictícios ou reais. Simulação de Folha de Pagamento: Calcular e preencher uma folha de pagamento fictícia, considerando salários, deduções e benefícios.	Manuais e Lei de trabalho Modelos de Escalas de Trabalho Formulários de Registro de Frequência Planilhas: Para cálculos de salários e controle de frequência. Materiais Audiovisuais Softwares de Gestão de Pessoal
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
4 Apoiar na gestão de clima organizacional e comunicação interna	a) Promove canais de comunicação eficazes entre equipes. b) Promove o diálogo aberto e o trabalho em equipe; c) Identifica situações de conflito dentro da organização; d) Participa na mediação de conflitos e na resolução de problemas interpessoais; e) Identifica e sugere soluções para melhorar o clima organizacional. Evidências Requeridas <u>Evidência de Conhecimento</u> Evidência escrita ou oral onde o formando demonstra compressão sobre comunicação eficaz, trabalho em equipe, mediação de conflitos e clima organizacional. <u>Evidência de Desempenho</u> Simulação de Resolução de Conflito e com base em lista de verificação avaliar as competências relacionadas à comunicação, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Produto: Elaboração de um plano escrito com ações concretas para melhoria do clima organizacional de uma situação fictícia ou real.	Contexto: Estas competências são aplicadas em diversas organizações na identificação e resolução de conflitos e elaboração de planos de melhorias do clima organizacional e assegurar um ambiente de trabalho mais produtivo e harmonioso Meios de trabalho: Manuais, Apostilas sobre técnicas de comunicação eficaz, escuta activa, negociação e mediação de conflito Cenários fictícios de conflitos e desafios organizacionais detalhados para simulações de mediação e reuniões. Listas de verificação (checklists) para observar e avaliar comportamentos e competências durante as dinâmicas. Vídeos curtos demonstrando boas práticas em comunicação e resolução de conflitos
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Âmbito de Aplicação

5. Assegurar o cumprimento das normas de HST no ambiente de trabalho	a) Identifica os potenciais riscos no ambiente de trabalho; b) Comunica os potenciais riscos no ambiente de trabalho; c) Auxilia na aplicação das normas e procedimentos de segurança; d) Promove treinamentos e orientações sobre segurança para a equipe. e) Auxilia na organização do ambiente para garantir a segurança de máquinas e pessoas	Contexto: Em diversos contextos de actividades logísticas, como armazéns, centros de distribuição, transporte de cargas, operações de carga e descarga, entre outros para prevenir acidentes e manter um ambiente logístico seguro e eficiente através da identificação dos potenciais riscos no ambiente de trabalho e uso adequado dos EPIs.
	Evidências Requeridas	Meios de trabalho:
	<u>Evidência de Conhecimento</u> Evidência escrita ou oral onde o formando demonstra compressão sobre riscos no ambiente de trabalho; importância da comunicação clara sobre os riscos no ambiente de trabalho; Normas e procedimentos de segurança no local de trabalho. <u>Evidência de Desempenho</u> Simulação: Realizar uma inspeção em um ambiente simulado ou real e identificar potenciais riscos (físicos, químicos, ergonômicos) e sugerir medidas correctivas; Demonstração de como aplicar um procedimento de segurança específico, como o uso correcto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) ou a execução de uma evacuação; Preparar e conduzir uma breve sessão de treinamento sobre um tópico de segurança, como manuseio de produtos químicos ou ergonomia no trabalho. Organizar um espaço de trabalho de acordo com as melhores práticas de segurança, garantindo que as máquinas e o ambiente estejam dispostos de maneira segura, com sinalização adequada.	Apostilas, Manuais e Guias de Segurança Materiais audiovisuais que ilustram procedimentos de segurança e manuseio adequado de equipamentos. Checklists de Inspeção: Listas que os formandos podem usar para identificar riscos e garantir que as normas de segurança sejam seguidas. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): Exemplos físicos para demonstração do uso correto.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

A inclusão do módulo de Gestão de Recursos Humanos em Logística é fundamental para preparar os formandos para os desafios contemporâneos do sector logístico que exige não apenas competências técnicas, mas também habilidades de gestão de pessoas. A logística é uma área que impacta diretamente a eficiência operacional e a competitividade das organizações e a gestão eficaz dos recursos humanos é um factor decisivo para o sucesso nesse contexto.

Relevância do Recrutamento e Selecção: O módulo capacita os formandos a realizar actividades de recrutamento e seleção específicas para a área logística, garantindo que as organizações contractem profissionais qualificados que atendam às suas necessidades operacionais.

Desenvolvimento Contínuo: A implementação de programas de desenvolvimento do pessoal é essencial para manter a equipe actualizada com as melhores práticas e inovações do sector, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo que beneficia tanto os colaboradores quanto a organização.

Gestão Administrativa Eficiente: O módulo também aborda a importância das actividades administrativas relacionadas ao controle de pessoal, permitindo que os formandos gerenciem eficientemente registros, assiduidade e outros aspectos administrativos que são cruciais para a operação logística.

Clima Organizacional e Comunicação: Apoiar na gestão do clima organizacional e na comunicação interna é vital para fomentar um ambiente de trabalho positivo, que estimule a colaboração dos colaboradores, resultando em maior produtividade e satisfação no trabalho.

Cumprimento das Normas de HST: Por fim, a implementação das normas de Higiene, Segurança e Trabalho (HST) é uma responsabilidade crítica que garante a segurança dos colaboradores e a conformidade legal, minimizando riscos e promovendo um ambiente de trabalho seguro.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, simulações, estudos de caso e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 10 horas)

No final deste elemento de competência, o formando deve ser capaz identificar com precisão o perfil de competências exigidas para as funções na área logística, realizar a triagem de currículos alinhando-os aos requisitos previamente estabelecidos, organizar entrevistas e testes práticos de forma eficiente, assegurando a comunicação eficaz e a disponibilidade tanto dos candidatos quanto dos gestores, além de auxiliar na elaboração de descrições de cargos claras e adequadas às necessidades da organização.

O formador deve apresentar e discutir estudos de caso reais de organizações logísticas, explorando os perfis de competências necessários para as diferentes funções.

Conduzir sessões práticas de triagem de currículos, utilizando critérios de seleção pré-definidos.

Organizar sessões de simulação onde os formandos actuem como recrutadores, entrevistadores e candidatos.

Fornecer modelos e directrizes para a estruturação de descrições de cargos.

Solicitar aos formandos que elaborem descrições de cargos para funções logísticas específicas, considerando as competências e responsabilidades necessárias.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando através de estudos de casos e exercícios práticos deverá ser capaz de identificar as necessidades de capacitação e treinamento do pessoal, além de colaborar na elaboração de planos de desenvolvimento e carreira alinhados aos objectivos organizacionais, considerando o potencial e interesses dos colaboradores; deve também planificar e auxiliar na logística dos programas de treinamento, organizando locais, materiais e participantes, acompanhar a execução das actividades para garantir seu bom andamento e recolher retornos e por fim, realizar avaliações de desempenho analisando os resultados para apoiar o desenvolvimento contínuo dos profissionais e a tomada de decisões na gestão de recursos humanos.

O formador deve propor as seguintes actividades:

Realizar sessões práticas onde os formandos utilizam ferramentas como questionários e entrevistas para identificar lacunas de habilidades em grupos de trabalho.

Promover actividades em grupo onde os formandos criam planos de carreira fictícios, alinhando objectivos pessoais a metas organizacionais, e apresentá-los para discussão.

Organizar simulações de treinamento, onde os formandos devem planejar todos os aspectos logísticos, incluindo a escolha do local, recursos e cronograma, e apresentar suas soluções.

Realizar sessões de treinamento reais ou simuladas, onde os formandos acompanham e avaliam a execução, coletando feedback dos participantes para análise posterior.

Criar exercícios de role-play onde os formandos aplicam métodos de avaliação de desempenho, e discutem os resultados e planos de ação com colegas.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando através de estudos de casos, simulações e exercícios práticos deve ser capaz de: Registrar e controlar a frequência, folgas, licenças e férias do pessoal; Analisar as necessidades operacionais para criar escalas que otimizem a alocação de recursos, garantindo que a equipe esteja disponível conforme a demanda; Implementar práticas de organização e segurança para garantir que os documentos sejam arquivados de forma adequada, respeitando a privacidade e as normas legais; Colaborar no cálculo e verificação dos salários, benefícios e deduções, assegurando a precisão dos dados e a conformidade com as obrigações legais; Garantir a conformidade com a legislação de trabalho vigente .

O formador deve:

Simular o registro da frequência utilizando planilhas ou softwares específicos, onde os formandos devem registrar ausências e justificar folgas.

Criar grupos para desenvolver escalas de trabalho para diferentes cenários logísticos, considerando a demanda e as necessidades dos colaboradores.

Organizar sessão onde os formandos pratiquem o arquivamento de documentos, discutindo a importância da confidencialidade e as melhores práticas de segurança.

Realizar exercício prático em que os formandos ajudem a elaborar uma folha de pagamento, calculando salários e deduções com base em dados fictícios.

Promover uma discussão sobre as principais leis de trabalhos, onde os formandos podem apresentar casos práticos e discutir a aplicação das normas na empresa.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando através de estudos de casos, simulações e exercícios práticos deve ser capaz de:

Promover canais de comunicação eficazes entre equipes;

Promover o diálogo aberto e o trabalho em equipe;

Identificar situações de conflito dentro da organização;

Aplicar técnicas de mediação para ajudar a resolver desavenças, promovendo um ambiente de respeito e entendimento mútuo;

O formador deve propor as seguintes actividades:

Realizar sessões práticas onde os formandos aprendem a usar diferentes canais de comunicação, como reuniões e plataformas online, para melhorar a troca de informações.

Facilitar actividades que incentivem a colaboração e o diálogo aberto, como jogos de grupo ou discussões em equipe, para fortalecer o espírito de equipe.

Analisar situações reais ou simuladas de conflito, permitindo que os formandos identifiquem as causas e pratiquem a resolução de problemas.

Criar cenários onde os formandos possam actuar como mediadores, utilizando técnicas de escuta ativa e negociação para resolver desavenças.

Realizar uma atividade na qual os formandos avaliam o clima da organização, identificam factores que impactam a satisfação dos colaboradores e propõem soluções para melhorias

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando através de estudos de casos, simulações e exercícios práticos deve ser capaz de:

Identificar e comunicar os potenciais riscos no ambiente de trabalho; Auxiliar na aplicação das normas e procedimentos de segurança; Promover treinamentos e orientações sobre segurança para a equipe; Auxiliar na organização do ambiente para garantir a segurança de máquinas e pessoas.

O formador deve propor as seguintes actividades:

Visitas de estudo para que os formandos possam realizar avaliações do ambiente de trabalho e identifiquem potenciais fontes de perigo; Exercícios de elaboração de mapas de risco, onde os formandos mapeiam e classificam os riscos encontrados; Exercícios de role-playing, onde os formandos actuam na comunicação de incidentes e situações de risco a gerentes e equipes; Estudos de caso sobre a implementação de políticas e protocolos de segurança em diferentes; Práticas de planeamento e condução de sessões de treinamento sobre temas de segurança; Desenvolvimento de materiais didáticos e recursos audiovisuais para apoiar os treinamentos; Simulações de apresentações e facilitação de atividades de conscientização sobre segurança; Práticas de sinalização e demarcação de áreas, rotas de evacuação e zonas de risco.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e prático que evidencia que o formando é capaz de realizar actividades de recrutamento e selecção na área de logística. O teste poderá incluir estudo de caso e simulação.

Elemento de competência / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito que inclua perguntas sobre treinamento e desenvolvimento do pessoal.

Simulação: Implementação de um programa de desenvolvimento do pessoal.

Produto: Portfólio contendo: Relatório de diagnóstico das necessidades de capacitação.

Plano de desenvolvimento individual ou colectivo detalhado.

Cronogramas, listas de materiais e de participantes para a organização de um treinamento

Relatório de acompanhamento do processo de treinamento.

Fichas de Avaliação de desempenho

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito e prático que evidencia compreensão sobre aspectos administrativos relacionadas ao controle de pessoal. O teste poderá incluir estudo de caso e simulação.

Produto: Elaboração de Escala de Trabalho para uma equipe;

Preenchimento de formulários de registro de frequência.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito e prático que evidencia compreensão sobre a comunicação eficaz, trabalho em equipe, mediação de conflitos e clima organizacional. O teste poderá incluir estudo de caso e simulação.

Produto: Elaboração de um plano escrito com ações para melhoria do clima organizacional de uma situação fictícia ou real

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito e prático que evidencia compreensão sobre aspectos de normas de HST no ambiente de trabalho. O teste poderá incluir estudo de caso e simulação.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas

Chiavenato, I. (2005). *Gestão de pessoas*. Elsevier.

Costa, W. S. da, & Silva, P. R. da. (2017). *Administração de recursos humanos*.

Tolos, A. (1978). *Administração de recursos humanos*. [Material didático]. Disponível em <https://pt.scribd.com/document/567422693/recrutamento-e-seleção-no-desenvolvimento-organizacional>

Clot, Y. (2006). *Psicologia do trabalho*. [Material didático]. Disponível em <https://www.passeidireto.com/arquivo/148337072/assistente-de-recursos-humanos-modulo-5>

4.7. Realizar actividades de gestão de stocks

Unidade de Competência:		Realizar actividades de gestão de stocks	
Descrição da Unidade de Competência:		No final desta unidade de competência, o formando deverá ser capaz de dominar os aspectos relacionados à gestão de stocks, como os conceitos básicos de stocks, bem como a classificação de stocks. O formando, também deverá efectuar cálculos relacionados a gestão de stocks, por meio de uso de sistemas ou softwares apropriados, dominar o uso das ferramentas de auxílio a gestão de stocks, e uso de fichas de inventário que auxiliam na gestão de stock.	
Código:	UCTNL034007251	Nível de Qualificação:	Certificado Vocacional 4
Área:	Transporte, Navegação e Logística	Sub Área:	Logística
Data de Registo:		Data de Registo da Revisão:	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação	
1 Identificar os tipos de stock	a) Analisa o impacto da gestão de stocks na área logística; b) Distingue stock real do stock teórico; c) Distingue stock obsoleto de stock activo; d) Distingue stock máximo do stock de segurança; e) Utiliza a ferramenta da Curva ABC, para classificação de stocks.	Contexto: Esta competência pode ser aplicada na gestão de stocks nas organizações tais como, mas não só, armazéns, empresas de manufatura ou produção, estabelecimentos de comercio geral, com a finalidade de classificar os diferentes tipos de stocks. Meios de trabalho: Manuais e vídeos que abordam acerca da gestão e classificação de stocks, artigos sobre a classificação de stocks, ou projectos que abordam acerca da gestão de stocks. Visita a um armazém	
	Evidências Requeridas		
	<u>Evidência de Conhecimento</u> Em uma prova escrita ou oral o formando demonstra compreensão sobre os diferentes tipos de stocks e faz o uso da ferramenta de curva ABC para a sua classificação. <u>Evidência de desempenho</u> <u>Simulação</u> O formando, num contexto real ou simulado de uma empresa, classifica os tipos de stock por meio do uso da ferramenta da Curva ABC.		
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação	
2 Efectuar cálculos sobre os níveis de stocks	a) Calcula o stock médio; b) Calcula o ponto de pedido; c) Calcula a quantidade fixa a encomendar; d) Calcula a quantidade económica encomendada; e) Apura a taxa de disponibilidade stocks; f) Usa <i>softwares</i> para cálculo de níveis de stocks (<i>Excel</i>).	Contexto: Aplicável na gestão de stocks em armazéns empresas de manufatura, centros de distribuição, entre outros, para determinação do	
	Evidências Requeridas		

	<u>Evidência de Desempenho</u> Evidência prática em que o formando efectua cálculos de gestão de stock, como o stock médio, o ponto de pedido, a quantidade fixa e a quantidade económica encomendada através de um estudo de caso e utilizando softwares para cálculos. <u>Evidência De Desempenho ou Produto.</u> <u>Simulação</u> Num contexto simulado ou real, o formando calcula os níveis de stocks de produtos de um armazém, por meio da folha de cálculo do <i>Excel</i>.	nível de stock em vários estágios da entrada e saída de produtos Meios de trabalho: Manuais e vídeos que abordam acerca da gestão de stocks, folha de cálculo <i>Excel</i>, artigos, ou projectos que abordam acerca de cálculos de gestão de stocks, máquinas de calcular.
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
3 Realizar o inventário do stock no armazém	a) Classifica e codifica os produtos; b) Calcula a rotatividade do stock (giro de stock); c) Define a periodicidade do inventário de stock com base no stock rotativo, stock periódico e stock permanente; d) Realiza a contagem física dos produtos; e) Regista os dados num sistema (manual ou digital). Evidências Requeridas <u>Evidência de Desempenho</u> Numa prova escrita ou oral, o formando demonstra compreensão dos elementos necessários para realização de um inventário de stock de armazém, sendo capaz de classificar e codificar os produtos. <u>Evidência de Desempenho ou de Produto</u> <u>Simulação</u> Num contexto real ou simulado, o formando realiza o inventário do stock em que classifica e codifica um produto, calcula o giro de stock, realiza a contagem física e efectua o registo dos produtos.	Contexto: Aplicável na elaboração de inventários de stocks que inclui a contagem física ou digital dos produtos em armazéns, nas empresas de fabrico ou de manufacturas, comercio geral, e outras que envolvem aquisição, entrada e saída de produtos Meios de trabalho: Fichas de inventário, manuais, vídeos artigos, projectos abordam sobre gestão de inventários.
4 Interpretar e emitir documentos de gestão de stocks	a) Interpreta os conteúdos dos documentos de entrada de stock: • Nota de entrada; • Ordem de compra. b) Emite o documento de recepção dos produtos para stock; c) Interpreta conteúdos de documentos de saída de stock: • Guia de saída; • Factura ou nota de venda; • Ordem de venda; • Guia de remessa. d) Emite documentos de saída de stock.	Contexto: Aplicável na emissão e verificação dos documentos necessários na gestão de stocks em armazéns, nas empresas de fabrico, comércio geral, centros de distribuição, entre outras Meios de trabalho: Fichas de entrada de stocks, fichas de saída de stocks, manuais sobre gestão de stocks, artigos, projectos e

	Evidências Requeridas <u>Evidência de Conhecimento</u> Numa prova escrita ou oral, o formando demonstra compreensão sobre os conteúdos do documento de entrada e de saída do stock, bem como os procedimentos para a sua devida emissão. <u>Evidência Desempenho ou de Produto</u> <u>Prática</u> O formando interpreta e emite a ficha de entrada de produtos e a ficha de saída de produto, respeitando as fases e elementos que compõem cada um destes documentos.	vídeos sobre documentos de stocks
5. Aplicar métodos de gestão de stocks.	a) Aplica o método <i>FIFO</i> e <i>LIFO</i>; b) Aplica o método da Quantidade mínima do pedido; c) Aplica o método da quantidade económica do pedido; d) Aplica o método da análise ABC; e) Aplica o método da previsão da procura; f) Aplica o modelo de movimentação de stock <i>Just in time</i>; g) Aplica o modelo de stock UEPS Evidências Requeridas <u>Evidência de Conhecimento</u> O formando apresenta evidência escrita ou oral em que demonstra domínio dos diferentes métodos ou técnicas de gestão de stocks. <u>Evidência de Produto ou Desempenho</u> <u>Simulação</u> O formando deve demonstrar em uma actividade prática e simulada, o uso dos métodos ou técnicas de gestão de stocks em um armazém, pátio ou áreas de stocks.	Contexto: Esta competência pode ser aplicada com a finalidade de gerir o fluxo de stocks em armazéns ou em empresas de manufatura e centros de distribuição, mas não só. através da aplicação de métodos adequados para cada fase da gestão de stocks e para um determinado propósito neste contexto. Meios de trabalho: Manuais, vídeos, artigos, projectos que abordam sobre o controle e gestão de stocks nos armazéns, pátios ou áreas relacionadas.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

A gestão de stocks é um pilar fundamental para a eficiência operacional e financeira de qualquer negócio que lide com produtos físicos. Sua importância abrange diversas áreas, desde o controle de custos, até a satisfação do cliente. Por outro lado, a gestão de stock é um processo essencial que impacta directamente a lucratividade e a competitividade de uma empresa. O objectivo principal é equilibrar o stock necessário para atender a demanda enquanto minimiza os custos de armazenamento e o risco de obsolescência

Neste módulo, o formando será capaz de perceber como a gestão do stock pode de certa forma decidir não só o nível de competitividade de uma empresa em relação a outra, como também, a forma que este impacta no seu sucesso ou fracasso no mercado.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, simulações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 10 horas)

O formando deve ser capaz de identificar os tipos de stock. Para isso, deverá distinguir os diferentes tipos de stocks, como é o caso do stock real do stock teórico, o stock obsoleto de stock activo e o stock máximo do stock de segurança. O formando deverá também ser capaz de utilizar a ferramenta da Curva ABC, para classificação de stocks.

O formador apresentará diferentes tipos de stocks. Este irá coordenar as actividades de simulação que serão levadas a cabo pelos formandos.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando deve ser capaz de efectuar cálculos sobre os níveis de stocks. Para isso, este deverá calcular o stock médio, calcular o ponto de pedido, calcular a quantidade fixa a encomenda, calcular a quantidade económica encomendada e apurar a taxa de disponibilidade de stocks.

O formador disponibiliza uma ficha contendo exercícios práticos referente aos cálculos sobre à gestão de stocks, que devem ser resolvidos pelos formandos, sob supervisão do formador.

Elemento de competência 3/ Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando deve ser capaz de realizar o inventário de stock ou do armazém. Para o efeito, o formando classifica e codifica os produtos, calcula a rotatividade do stock, define a periodicidade do inventário de stock com base no stock rotativo, stock periódico e stock permanente, realiza a contagem física dos produtos e regista os dados num sistema.

O formador disponibiliza fichas ou modelos usados para realização de actividades de interpretação, preenchimento e emissão de inventários de stocks. O formador também pode organizar uma visita a um armazém de modo que os formandos possam ver de perto a realização do inventário de stock.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 20 horas)

O formando deve ser capaz de interpretar e emitir documentos de gestão de stocks. Para tal, o formando deve ser capaz de interpretar os conteúdos da ficha de entrada de stock, bem como, a ficha de saída de stocks, respeitando todas as suas fases. O formador apresenta aos formandos uma conjuntura de documentos utilizados no processo de gestão de stocks no formato físico. O formador também poderá organizar uma visita a um armazém, de modo que os formandos tenham um contacto mais próximo com os documentos mencionados.

Serão realizadas actividades práticas, envolvendo exercícios de preenchimento e interpretação de diferentes documentos usados na gestão de stocks em armazéns, como é o caso da ficha de entrada e saída de stocks.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 20 horas)

O formando deve ser capaz de aplicar métodos ou técnicas de gestão de stocks. Serão realizadas simulações de casos que evidenciam a aplicação das diferentes técnicas ou métodos utilizados para a gestão de stocks nas empresas.

O formador deve priorizar estudo de casos reais ou simulados evidenciando assim, o uso dos métodos ou técnicas de gestão de stocks pelos formandos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Formativa e Sumativa (exercícios, provas escritas ou orais).

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O formando deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais, interpessoais e comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais. O formando deverá ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito ou oral em que o formando evidencia ser capaz de identificar os tipos de stock. . O formando deverá também ser capaz de utilizar a ferramenta da Curva ABC, para classificação de stocks.

Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, poderão incluir estudos de caso ou simulação.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito em que o formando de ser capaz de efectuar cálculos sobre os níveis de stocks. O teste deve incluir estudos de caso ou simulação.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito em que o formando responde a perguntas sobre realização do inventário do stock ou do armazém. Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir estudos de casos reais ou simulação de casos em que estes poderão realizar actividades de inventários de stocks, preenchendo respetivos documentos.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito ou oral em que o formando demonstra ser capaz de realizar actividades de emissão e interpretação de documentos de stock. Para tal, o formando deve ser capaz de interpretar os conteúdos da ficha de entrada de stock, bem como, a ficha de saída de stocks. O formando também deverá ser capaz de elaborar o inventário, respeitando todas as suas fases.

Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir exercícios práticos, ou simulação de casos.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito em que o formando responde a perguntas sobre a aplicação de métodos ou técnicas de gestão de stocks. Para o formando demonstrar domínio dos conceitos acima referidos, os testes poderão incluir estudos de casos ou simulação de casos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas:

Afonso, André. (2012). **Gestão de Stocks – Aplicação Prática a uma Empresa de Consumíveis de Escritório**. Projecto de Mestrado. Lisboa, Portugal: Instituto Universitário de Lisboa.

Algardata, S. (28 de Março de 2025). Google. Obtido de algardata.com: <https://algardata.com/blog/negocios/tipos-de-gestao-de-stocks/>

Grego, Ana Rita Silva, G. (2014). **Gestão de Stocks e Armazém de Matérias-Primas**. Relatório de Estágio apresentado ao Instituto Politécnico do Porto para Obtenção do Grau de Mestre em Logística. Porto, Portugal: Instituto Politécnico do Porto.

4.8. Realizar Actividades de Marketing Digital para o Sector Logístico

Unidade de Competência Padrão:		Realizar Actividades de Marketing Digital para o Sector Logístico	
Descrição da Unidade de Competência Padrão:		No final desta unidade de competência, o formando será capaz de aplicar estratégias eficazes de marketing digital no sector logístico. Isso inclui o desenvolvimento de conteúdo informativo e atraente, a gestão de redes sociais e outras plataformas digitais, a criação de campanhas, bem como a planificação e a implementação de um plano de marketing digital.	
Código:	UCTNL034008251	Nível de Qualificação:	Certificado Vocacional 4
Área:	Transporte, Navegação e Logística	Sub Área:	Logística
Data de Registo:		Data de Registo da Revisão:	
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho		Contexto de Aplicação
1. Compreender os fundamentos de Marketing Digital e sua aplicação na logística	a) Diferencia Marketing digital de marketing tradicional. b) Analisa a importância de marketing digital na logística. c) Aplica a legislação e os princípios éticos do marketing digital d) Interpreta a legislação e ética no marketing digital (LGPD, direitos autorais).		Contexto: Aplicável em departamentos de marketing e comunicação, com o objectivo de aprimorar o conhecimento dos fundamentos do marketing digital e sua importância nas empresas Meios de trabalho: Artigos, estudos de caso, livros, internet, vídeos sobre Marketing digital.
	Evidências Requeridas		
	Evidência escrita ou oral onde formando demonstra compressão sobre: Diferenças entre Marketing digital e marketing tradicional, sua importância na logística; a legislação e ética no marketing digital (LGPD, direitos autorais).		
2. Analisar o mercado logístico com base em ferramentas digitais	a) Identifica e segmenta os diferentes perfis de clientes de sector logístico. b) Utiliza ferramentas digitais como a Google <i>Analytic</i> e outras e analisa o comportamento de clientes do mercado logística. c) Utiliza ferramentas digitais como a Google <i>Analytic</i> e outras e interpreta o comportamento de clientes do mercado logístico. d) Define o público-alvo e clientes para um serviço logístico específico.		Contexto: Aplicável em contexto de trabalho que exige análise de mercado, estratégia de negócios e utilização de ferramentas digitais para otimizar operações e atender às necessidades dos clientes no sector de logística e transporte. Meios de trabalho: Livros, artigos, recursos multimídia e plataformas online abordando tendências e melhores práticas no mercado logístico e apresentações sobre o uso de ferramentas digitais na logística.
	Evidências requeridas		
	<u>Evidências de Conhecimento:</u> O formando deve demonstrar em prova escrita ou oral: Conceitos e critérios de segmentação de mercado; as funcionalidades básicas do Google <i>Analytic's</i> e outras ferramentas digitais. Evidências de Produto ou Desempenho:		

		<u>Produto:</u> Elaboração de Relatório de Pesquisa de Mercado e Segmentação de Clientes que inclui: Descrição detalhada dos perfis de clientes identificados. Critérios utilizados para a segmentação (tamanho, localização, sector, etc.). <u>Simulação:</u> Simulações de uso de Google <i>Analytics</i> ou outras ferramentas digitais para análise e interpretação de comportamento do cliente.	
Elementos de Competência	de	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
3 Dominar o uso de ferramentas digitais para promover um serviço logístico		a) Identifica as principais ferramentas de marketing digital como: SEO (Optimização para Mecanismos de Busca); Marketing de Conteúdo; Redes Sociais; E-mail Marketing; Anúncios pagos (Google Ads, Facebook Ads) entre outras. b) Cria perfis em redes sociais para um serviço de logística como (LinkedIn, Facebook, Instagram, YouTube) e outras. c) Utiliza ferramentas de criação de conteúdo (Canva e outras.) para materiais de marketing digital. d) Desenvolve conteúdo de marketing digital para o público-alvo do sector logístico (utilizando diferentes formatos, textos, imagens, vídeos, infográficos, etc.) e) Elabora um plano de marketing digital para um serviço logístico.	Contexto: Aplicável no contexto de empresas do sector logístico no âmbito de criação e implementação de um plano de marketing digital abrangente e eficaz visando aumentar a visibilidade, atrair clientes e gerar resultados mensuráveis para a empresa. Meios de Trabalho: livros, artigos, recursos multimídia e plataformas online abordando tendências e melhores práticas sobre marketing digital
		Evidências Requeridas <u>Evidências de Conhecimento:</u> O formando deve demonstrar em prova escrita ou oral as principais ferramentas e funcionalidades de marketing digital. <u>Evidências de Produto ou Desempenho:</u> Produto: O formando cria perfis em diferentes canais digitais; Cria conteúdos para o público-alvo do sector logístico utilizando diferentes formatos (textos, imagens, vídeos, infográficos). Portfólio: Capturas de tela impressos dos perfis criados em diferentes canais digitais. Textos com imagens impressos . Plano de marketing digital elaborado para um serviço logístico, incluindo objectivos, público-alvo, plataformas, conteúdo e orçamento impresso. Demonstrações de vídeos com conteúdo de marketing de um serviço logístico.	
Elementos de Competência	de	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação

4	Promover campanhas de marketing digital para um serviço logístico	a) Divulga conteúdos para um serviço logístico em redes sociais como (LinkedIn, Facebook, Instagram, YouTube) e outros. b) Faz a gestão de perfis criados em redes sociais como (LinkedIn, Facebook, Instagram, YouTube) e outros c) Implementa anúncios pagos em plataformas como Google Ads e Facebook Ads. d) Cria e envia e-mails marketing para o público-alvo do sector logístico. e) Promove um bom atendimento ao cliente e responde a comentários, perguntas e mensagens nas redes sociais e por email.	Contexto: Aplicável em empresas que oferecem serviços de transporte, armazenagem e distribuição, onde é crucial desenvolver estratégias de marketing digital para promover serviços, fidelizar clientes e aumentar a visibilidade no mercado. Em organizações não governamentais que oferecem serviços logísticos para distribuição de recursos, também precisam de marketing digital para aumentar a conscientização e engajamento em suas causas.
		Evidências Requeridas	
		<u>Evidências de Conhecimentos</u> O formando deve demonstrar em prova escrita ou oral a capacidade de: Identificar as plataformas adequadas para promover serviços logísticos; Características e particularidades de cada canal;	
		<u>Evidências de Produto ou Desempenho:</u> <u>Produto:</u> Exemplos de publicações e anúncios criados para a divulgação de um serviço logístico. Simulação de uma interacção com clientes demonstrando como responder a comentários de forma positiva. O formando deve organizar todas as evidências em um portfólio físico/digital contendo: • Capturas de tela impresso de gestão de perfis criados em diferentes canais digitais (por exemplo, uma página do Facebook e um perfil no Instagram) adaptados para um serviço logístico. • Capturas de tela impresso das campanhas realizadas • Capturas de tela impressos de exemplos de interações reais ou simuladas com comentários, perguntas e mensagens nas redes sociais e por email. Incluir respostas dadas e o tempo de resposta.	
5	Avaliar o desempenho das campanhas de marketing digital de um serviço logístico	a) Utiliza ferramentas de análise (Google Analytics, Facebook Insights) e monitora o desempenho das campanhas de um serviço logístico. b) Interpreta dados de desempenho das campanhas de marketing digital de um serviço logístico. c) Identifica áreas de melhoria nas campanhas de marketing. d) Implementa soluções para otimizar o desempenho das campanhas . e) Elabora relatórios simples das análises das campanhas.	Contexto: Aplicável no âmbito de criação e implementação de um plano de marketing digital abrangente e eficaz, nas empresas do sector logístico visando aumentar a visibilidade, atrair clientes e gerar resultados mensuráveis Meios de Trabalho: livros, artigos, recursos multimídia e plataformas online
		Evidências Requeridas	

	<u>Evidências de Conhecimentos:</u> O formando deve demonstrar em prova escrita ou oral a capacidade de: Identificar as ferramentas de desempenho das campanhas de marketing digital de um serviço logístico; conceitos de análise de dados, métricas de desempenho e estratégias de optimização. <u>Evidências de Produto ou Desempenho:</u> Produto: Relatórios impressos de análise de campanhas de utilizando ferramentas como Google Analytics e Facebook Insights com dados como: • Análise de dados de uma campanha. • Identificação de áreas de melhoria. • Recomendações para optimização	abordando tendências e melhores práticas sobre marketing digital
--	--	--

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

O marketing digital desempenha um papel cada vez mais crucial no sector logístico, à medida que as empresas buscam atrair e reter clientes em um mercado cada vez mais competitivo. Ao dominar as técnicas de marketing digital, os formandos estarão melhor preparados para enfrentar os desafios deste sector. Além das habilidades técnicas e operacionais típicas do sector logístico, este módulo permite que os formandos diversifiquem suas competências ao adquirir conhecimentos em áreas como SEO, conteúdo digital, Mídias sociais e análise de dados. Isso os torna profissionais mais versáteis.

Ao concluir este módulo, os formandos serão capazes de:

- Reconhecer a importância do marketing digital para empresas de logística.
- Utilizar ferramentas digitais para recolher e analisar dados sobre o mercado logístico.
- Identificar tendências, oportunidades e desafios no sector logístico por meio de análises digitais.
- Elaborar planos de marketing digital alinhados às necessidades e objectivos de uma empresa de logística.
- Seleccionar as melhores técnicas e canais de marketing digital para promover serviços logísticos.
- Colocar em prática as estratégias de marketing digital desenvolvidas.
- Gerir e otimizar a execução das campanhas digitais para um serviço logístico.
- Garantir a integração das acções de marketing digital com os demais processos da empresa e avaliar o desempenho das campanhas de marketing digital implementadas.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, simulações, estudos de caso e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 10 horas)

No final deste elemento de competência, o formando deve ser capaz:

Identificar as principais diferenças entre o marketing digital e tradicional, custos, mensuração de resultados, interactividade e alcance.

Conhecer as principais leis que regem o marketing digital, como a LGPD (Lei Geral de Protecção de Dados) e a Lei de Direitos Autorais.

Recomenda-se:

Estudo de caso comparando campanhas de marketing digital e tradicional.

Análise de exemplos de empresas que utilizam o marketing digital para otimizar suas operações logísticas

Discussão de casos práticos em que a legislação e a ética de marketing foram violadas.

Simulação de situações em que o formando precisa tomar decisões éticas.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando através de estudos de casos e exercícios práticos deverá desenvolver habilidades para analisar o mercado de transporte e logística, segmentar e identificar perfis de clientes, mapear a concorrência, e utilizar ferramentas digitais como *Google Analytics* e outras para recolher e interpretar dados sobre o comportamento dos clientes.

O formador deve propor actividades que incluam a análise de casos de estudo para identificar perfis de clientes e a realização de exercícios de segmentação com dados reais ou fictícios. Deve oferecer treinamentos práticos sobre ferramentas digitais, como *Google Analytics*, e promover discussões em grupo sobre a interpretação dos dados recolhidos.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando através de estudos de casos, simulações e exercícios práticos deve ser capaz de:

- Criar e otimizar perfis no LinkedIn, Facebook, Instagram, YouTube e outras plataformas.

- Utilizar imagens de perfil e capa que representem adequadamente a marca.
- Preencher descrições e informações de contacto de forma clara e objectiva.
- Utilizar o Canva para criar gráficos, infográficos e materiais visuais atractivos.
- Explorar outras plataformas, como Adobe Spark e Piktochart, para diversificação de conteúdo.
- Redigir textos e produzir vídeos simples.
- Definir objectivos claros e mensuráveis para as campanhas.

O formador deve propor simulações práticas para a criação de perfis em redes sociais; Oferecer treinamentos em ferramentas de design; Conduzir sessões práticas utilizando o Canva e outras ferramentas de criação

Para a geração de evidências, o formador deve solicitar aos formandos a criação de:

Portfólio físico e digital contendo:

Capturas de tela de perfis criados e publicações nas principais plataformas de marketing digital impressos.

Textos com imagens impressos;

Vídeos simples criados;

Plano de marketing digital simplificado para um serviço logístico devidamente elaborado e impresso.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando através de estudos de casos, simulações e exercícios práticos deve ser capaz de:

Criar e otimizar perfis em LinkedIn, Facebook, Instagram e YouTube e outras.

Desenvolver um calendário de conteúdo que inclua postagens regulares com temas relevantes para o sector logístico.

Criar campanhas experimentais no Google Ads e Facebook Ads, definindo público-alvo, orçamento e objectivos.

Realizar exercícios práticos sobre segmentação e criação de anúncios atraentes.

Redigir e desenhar e-mails marketing utilizando ferramentas como Mailchimp ou SendinBlue.

Planificar campanhas de e-mail segmentadas, com foco em diferentes públicos dentro do sector logístico.

Simular situações de atendimento ao cliente nas redes sociais e por e-mail, praticando respostas a dúvidas e reclamações.

O formador deve propor as seguintes actividades:

Apresentar estudos de caso de empresas de logística que utilizam redes sociais e marketing digital de forma eficaz.

Disponibilizar materiais didácticos, vídeos tutoriais e guias práticos para que os formando possam consultar.

Facilitar discussões em grupo sobre os resultados obtidos nas campanhas e postagens.

- **Simulações:** Criar simulações de atendimento ao cliente em diferentes canais digitais.

Criação de Portfólio de Marketing Digital: O formador pode propor aos formandos para criação de um portfólio que compile todos os trabalhos desenvolvidos ao do módulo.

- **Palestras:** Convidar profissionais de marketing digital e logística para partilhar suas experiências e conhecimentos.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando através de estudos de casos, simulações e exercícios práticos deve ser capaz de:

Configurar e navegar em ferramentas como Google Analytics e Facebook Insights.

Monitorar métricas-chave, como tráfego, engajamento e conversões das campanhas.

Analisar relatórios de desempenho e identificar tendências nos dados.

Avaliar os dados recolhidos para identificar padrões que indiquem áreas com baixo desempenho.

Compilar dados e insights em relatórios simples, destacando as principais métricas e recomendações.

O formador deve propor as seguintes actividades:

Realizar demonstrações práticas do uso do Google Analytics e Facebook Insights.

Organizar sessões práticas onde os formando possam trabalhar directamente com Google Analytics e Facebook Insights.

Facilitar actividades de grupo para análise de casos reais e interpretação de dados.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito que evidencia que o formando é capaz de reconhecer os aspectos fundamentais de Marketing Digital e sua Aplicação na Logística. O teste poderá incluir estudo de caso.

Elemento de competência / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito que inclua perguntas sobre análise do mercado logístico com base em ferramentas digitais.

Produto: Os formandos devem elaborar um relatório de pesquisa e segmentação do cliente.

Simulação: Uso de Google Analytics ou outras ferramentas digitais para análise de comportamento do cliente.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Produto: Portfólio digital contendo perfis em redes sociais para um serviço logístico como (LinkedIn, Facebook, Instagram, YouTube) e outras; conteúdo criado para o público-alvo do sector logístico, utilizando diferentes formatos (textos, imagens, vídeos, infográficos, etc.).

Portfólio físico contendo: Material impresso de capturas de tela das contas criadas; Textos com imagens impressos e um plano de marketing digital para um serviço logístico impresso.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito para avaliar o entendimento sobre tipos de estratégias de marketing digital para um serviço logístico. O teste pode incluir (simulações e estudos de caso).

Produto: Portfólio físico/digital contendo: divulgações de conteúdos em diferentes perfis criados, simulações de anúncios pagos em plataformas como Google Ads e Facebook Ads. Emails criados e enviados, exemplos de interações com clientes simulados.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Produto: Elaboração de um relatório de Campanhas de Marketing Digital para um serviço logístico

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas

Barefoot, D., & Szabo, J. (2018). Manual de marketing nas redes sociais. Alta Books.

Hooley, G., Piercy, N. F., Nicolaud, B., & Rudd, J. M. (2017). Estratégia de marketing e posicionamento competitivo (5a ed.). Pearson Education.

Kotler, P., & Armstrong, G. (2021). Princípios de marketing (17a ed.). Pearson Education.

Schiffman, L. G., & Kanuk, L. L. (2019). Comportamento do consumidor (11a ed.). Pearson Education.

4.9. Realizar actividades de recepção de mercadorias/produtos em armazéns e/ou pátios

Título da Unidade de Competência		Realizar actividades de recepção de mercadorias/produtos em armazéns e/ou pátios	
Descrição da Unidade de Competência:		O objectivo geral desta competência é realizar actividades de recepção de mercadorias/produtos em armazéns e/ou pátios. No final desta unidade de competência, o formando deverá ser capaz de gerir o processo de recepção de mercadorias e produtos, bem como manter uma comunicação eficiente e eficaz com diferentes intervenientes neste processo, por forma a garantir que informações relevantes sejam repassadas a todos estes através de uso de tecnologias e plataformas digitais. Além disso, o formando terá domínio sobre a importância da aplicação de procedimentos de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HSST) durante o processo de recepção de mercadorias.	
Código:	UCTLN034009251	Nível do QNQP:	4
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Sub-campo:	Logística
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Contextos de Aplicação
1 Recolher informações sobre as mercadorias/produtos a receber	a) Classifica os tipos de mercadorias/produtos e suas características.		Contexto: Esta competência é realizada em armazéns, empresas de manufatura, centros de distribuição de mercadorias e em outros serviços de logística, para a recolha de dados e informações relevantes na recepção de mercadorias/produtos que inclui a identificação e interpretação do conteúdo dos documentos, o registo de dados em plataformas digitais ou sistema manual
	b) Identifica os aspectos relevantes para a previsão de espaços de descarga e arrumação das mercadorias/produtos;		
	c) Identifica os documentos necessários para a recepção de mercadorias/produtos;		
	d) Regista as quantidades; dimensão e volume dos produtos, e outras especificações técnicas em uma planilha (Excel) ou outros sistema de gestão aplicável.		
	Evidências Requeridas		
	Evidência de conhecimento e compreensão: Evidência oral ou escrita em que o formando demonstra conhecimento sobre: - A caracterização e classificação das mercadorias/produtos ; - Domínio dos aspectos necessários para a previsão de espaços para descarga;		Meios de trabalho: Computador, datashow, livros e manuais, exemplares de guias e documentos para o preenchimento.
	Evidência de produto: O formando preenche guias com informações relativas aos produtos a receber em uma planilha (excel ou manual) ou sistema de gestão.		
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Contextos de Aplicação

3. Programar operações de recepção de mercadorias/produtos.	a) Avalia os factores para estabelecimento de prioridades na recepção das mercadorias/mercadorias; b) Avalia as diferentes áreas para descarga das mercadorias/produtos em função da sua natureza; c) Selecciona os recursos humanos necessário para a operação de recepção de mercadorias/produtos; d) Determina em função do tipo de mercadorias/produtos a forma de acondicionamento e os equipamentos necessários; e) Elabora um plano de recepção, com destaque para alocação pessoal, equipamentos e áreas de descarga e recepção de mercadorias/produtos.	Contexto: Aplicável no contexto das actividades realizadas nos armazéns, pátios, empresas de logística e outras para a programação das operações de recepção, que inclui a elaboração de uma plano de recepção de mercadorias e tendo em vista garantir a disponibilidade de recursos humanos ou matérias, e equipamentos, de modo a se alcançar eficiência no processo de recepção de mercadorias/produtos. Meios de trabalho: Datashow, computador, livros/manuais, mapas, fluxogramas que demonstram os esboço do plano de programação das operações e a alocação de recursos humanos.
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidência de conhecimento:</u> Evidência oral ou escrita em que o formando demonstra conhecimento sobre: • Domínio no estabelecimento de prioridades nos pedidos de recepção; • Atribuição de locais adequados para cada tipo de produto; • Os recursos necessários para operacionalização. <u>Evidência de produto:</u> O formando elabora um plano de recepção de mercadorias/produtos que inclui: alocação de pessoal, equipamentos e as áreas de descarga	
3. Aplicar o plano de recepção de mercadorias/produtos	a) Analisa a documentação de entrega, como facturas e guias de remessa/entrega; b) Identifica os sistemas de gestão de armazém (WMS) para registo e controlo da recepção de mercadorias/produtos, bem como dos recursos humanos, equipamentos e outros recursos; c) Realiza inspecções visuais e físicas das mercadorias/produtos recebidos; d) Armazena as mercadorias/produtos em locais designados; e) Aplica tecnologias como código de barras e outras, para identificação e controle das mercadorias/produtos;	Contexto: Aplicável no contexto das actividades de recepção de mercadorias, para assegurar o cumprimento dos processos previamente estabelecidos nos planos de recepção, e para efeitos de garantia da conformidade das condições das mercadorias recebidas nos armazéns, empresas de logística e entre outras. Meios de trabalho: Computador, datashow, livros/manuais, réplicas de fichas de inspecção e controlo de
	Evidências Requeridas	

	<u>Evidência de conhecimento:</u> Evidência oral ou escrita em que o formando: • Analisa e recolhe informações dos documentos e diferentes guias que acompanham as mercadorias; • Conhece os sistemas de gestão de armazéns (WMS) usados para registro e controle da operação; • Domina procedimentos de inspecção e arrumação de cargas. <u>Evidência de desempenho:</u> O formando participa de uma actividade de recepção de mercadoria, num contexto real ou simulado, analisa a documentação, usa respectivos sistemas de gestão para o controlo e aplica tecnologias de codificação no processo de armazenagem das mercadorias/produtos.	mercadorias, programas (excel, primavera, entre outros) baseados em computador para simular o gerenciamento de armazém;
Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
4. Usar tecnologias para a transmissão de informações sobre o processo de recepção de carga	a) Explica a importância do uso de tecnologias, como email, rádio, telefones, entre outros sistemas de comunicação interna, para comunicação entre o pessoal do armazém e de outros departamentos da empresa; b) Utiliza ferramentas digitais para elaborar relatórios sobre o processo de recepção de carga; c) Partilha por email ou outras formas electrónicas informações sobre o processo, as partes envolvidas e aos departamentos da empresa; d) Realiza a gestão da documentação do processo de recepção de mercadorias/produtos, em arquivos físicos e electrónicos. Evidências Requeridas <u>Evidência de conhecimento:</u> Evidência escrita ou oral em que o formando demonstra conhecimento sobre: • A importância da comunicação entre diferentes sectores e intervenientes dentro da organização; <u>Evidência de produto:</u> • O formando elabora um relatório sobre a operação de recepção; • Simula a partilha de documentos através de email, referentes ao processo com outros departamentos relevantes da empresa, bem como os clientes; • Simula o gestão dos documentos em uma planilha, pasta de arquivos e/ou sistema baseado em computador.	Contexto: Aplicável no contexto das actividades realizadas nos armazéns, empresas de logística e outras, para demonstrar a importância da comunicação entre os departamentos da empresa, em relação ao processo de recepção, não só, mas também a relevância da comunicação com outros intervenientes do processo. Meios de trabalho: Computador, email, pastas de arquivos, réplicas de relatórios de operação e/ou relatórios de envio de mercadorias.
Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação

5. Aplicar procedimentos de HSST no processo de recepção de mercadorias/produtos	a) Explica a importância de adopção de procedimentos de HSST em operações de recepção de carga; b) Identifica os potenciais riscos e perigos associados ao processo de recepção de mercadorias/produtos; c) Identifica e adopta medidas e procedimentos, incluindo procedimentos de emergência, de HSST; d) Explica a importância do treinamento e capacitação dos colaboradores em procedimentos de emergência e primeiros socorros, para os casos de ocorrência de acidentes ou incidentes durante a operação de recepção; e) Explica a importância do uso de EPI's e EPC's para a prevenção de acidentes e/ou incidentes no processo de recepção de mercadorias/produtos;	Contexto: Aplicável para demonstrar a importância da aplicação de procedimentos de HSST, para garantir a integridade dos colaboradores, a qualidade dos produtos e a conformidade com as normas regulatórias no contexto das actividades exercidas nos armazéns, empresas de logística e outras, Meios de trabalho: Manuais de saúde e segurança, manuais que apresentem medidas de prevenção contra acidentes; imagens e vídeos de situações que representem perigos nas operações de movimentação de carga.
	Evidências Requeridas <u>Evidência de conhecimento e compreensão:</u> Evidencia oral ou escrita em que o formando demonstra conhecimento sobre: • A importância do conhecimento e domínio dos procedimentos de HSST, nas operações de recepção de carga, bem como do treinamento e capacitação; • Os principais riscos e perigos associados as operações de recepção; • Domínio dos procedimentos de emergência e primeiro socorros em casos de incidentes ou acidentes. <u>Evidência de desempenho:</u> Num contexto real ou simulado, o formando demonstra o uso correcto dos EPI's e EPC's para a participação nas operações de recepção de carga; Demonstra domínio de procedimentos de emergência e primeiros socorros durante uma ocorrência.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho independente.

Justificação do módulo

Este módulo visa capacitar os formandos a gerir eficientemente o processo de recepção de mercadorias e produtos. Os formandos serão capazes de recolher informações relevantes sobre as mercadorias/produtos a serem recebidos, programar as operações de recepção e garantir a utilização de tecnologias de informação para a transmissão de dados. Além disso, o módulo aborda a importância da aplicação de procedimentos de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HSST) durante o processo de recepção de mercadorias.

Ao concluir este módulo, o formando deverá ser capaz de:

Recolher Informações: Identificar e recolher dados relevantes sobre as mercadorias ou produtos a serem recebidos, incluindo especificações, quantidades e condições de entrega.

Programar Operações de Recepção: Planificar e organizar as actividades de recepção, garantindo que os processos sejam realizados de forma eficiente e dentro do cronograma estabelecido.

Utilizar Tecnologias de Informação: Assegurar o uso de ferramentas tecnológicas para registrar e transmitir informações relativas ao processo de recepção, melhorando a comunicação dentro da organização.

Aplicar Procedimentos de HSST: Implementar práticas de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, garantindo um ambiente seguro durante a recepção de mercadorias e minimizando riscos de acidentes.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando que permitam com que ele desenvolva as competências, habilidades e atitudes.

Elemento de competência/Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimadas: 15horas)

RA1: O formando deve ser capaz de fazer a recolha de informações sobre as mercadorias/produtos a receber: fazer a caracterização das mercadorias, identificar os documentos necessários para o processo e fazer o registo correctos das informações.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se estudos de caso:

O formador propõe casos para o estudo onde os formandos analisam a situações reais ou fictícias de operações de recepção em armazéns, pátios, entre outras áreas, para a recolha de informações e preenchimento de guias, bem como para identificação do tipo de mercadoria.

Elemento de competência/Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimadas: 20horas)

RA2: O formando participa da programação de uma operação de recepção de mercadorias, onde deve ser capaz de analisar as prioridades nos pedidos, propor as áreas para a alocação dos produtos e identificar recursos necessários tanto humanos, bem como, materiais e operacionais. Contudo, o formando deverá elaborar um plano de recepção com destaque para alocação pessoal, equipamentos e áreas de descarga e recepção de mercadorias/produtos.

Recomenda-se a realização de debates e uso de simulações e/ou estudos de caso:

O formador propõe estudos de caso onde o formando ou grupo de formandos elaboram um plano de recepção de mercadorias em armazéns, pátios, entre outras áreas, que levem em conta questões de prioridades em diferentes pedidos, a planificação de áreas para a alocação das mercadorias/produtos e os recursos necessários para operacionalização.

Elemento de competência/Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 20horas)

RA3: O formando deve ser capaz de aplicar o plano de recepção de mercadorias/produtos. Através de sistemas de gestão de armazém, controlar o processo de recepção de mercadoria/produtos, proceder com as inspecções necessárias, armazenar a mercadoria em locais adequados e a devida codificação.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se uso de simulação e/ou estudos de caso:

O formador orienta a simulação de uma situação de recepção de mercadoria onde os formandos demonstram conhecimento da execução do plano de recepção. Utilizam sistemas para gestão e controlo da operação, analisam a documentação e seu respectivo preenchimento se necessário, realizam inspecções e armazenam produtos em locais adequados.

Elemento de competência/Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 15horas)

RA4: O formando deve ser capaz de fazer o uso de meios tecnológicos e outros meios, para transmitir informações sobre o processo de recepção de mercadorias/produtos, com os diferentes departamentos da empresa bem como, os intervenientes do processo.

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se simulações e/ou estudos de caso:

O formador orienta estudos de caso onde os formandos analisam a importância da comunicação entre diferentes departamentos da empresa e intervenientes, bem como simulação da gestão, partilha de informações através de email, sistemas informáticos e outros e o arquivo físico e electrónico da documentação.

Elemento de competência/Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimadas: 10horas)

RA5: O formando deve ser capaz de aplicar procedimentos de HSST no processo de recepção de mercadorias/produtos, onde identifica os principais riscos e perigos associados a operação, Compreende a importância da adopção destes procedimentos, reconhece a importância dos EPI's e EPC's e domina os procedimentos de segurança e primeiros socorros em casos de acidente e incidentes.

Recomenda-se a realização de debates e uso de simulações e/ou estudo de casos:

O formador ilustra imagens e vídeos de diferentes situações e orienta debates em torno dos mesmos, não só, mas também propõe estudos de casos onde os formando devem demonstrar capacidade de aplicação dos procedimentos relativos a HSST.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Formativa e Sumativa (exercícios, provas escritas ou orais).

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O formando deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades que contere elementos de habilidades pessoais e interpessoais e comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais. O formando deverá ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que os formandos tenham uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito ou oral que evidencia que o formando é capaz de fazer a recolha de informações sobre os produtos/mercadorias a receber.

Os testes poderão incluir estudos de caso de situações de recepção de carga, para permitir a recolha de informações para o preenchimento de guias de recepção e planilhas.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito ou oral que evidencia que o formando é capaz de participar na programação de operações de recepção de mercadorias/produtos, demonstrando domínio no estabelecimento de prioridades nos pedidos, determinação de locais adequados para cada tipo de produto e conhece os recursos necessários para a operacionalização.

Os testes poderão incluir actividades práticas em que o formando ou grupo de formandos, elaboram um plano de recepção de mercadorias que inclui alocação de pessoal, equipamentos e áreas para a descarga e arrumação.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito ou oral em que o formando demonstra a aplicação de um plano de recepção de mercadorias/produtos.

O formando participa de uma actividade de recepção de mercadoria, em que aplica o plano de recepção de mercadorias

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito ou oral em que o formando assegura a transmissão de informações relativas ao processo de recepção de carga, deve demonstrar conhecimento sobre a importância da comunicação entre os diferentes sectores da empresa e intervenientes.

Os testes poderão incluir actividades práticas em que o formando ou grupo de formandos, elabora um relatório sobre o processo de recepção de mercadorias/produtos, simula a partilha de documentos referentes ao processo com outros departamentos relevantes da empresa, bem como os clientes, e a gestão dos documentos em uma planilha, pasta de arquivos e/ou sistema baseado em computador.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito ou oral em que o formando demonstra domínio sobre a importância do conhecimento dos procedimentos de HSST e treinamentos, bem como, sobre os principais riscos e perigos associados as operações de recepção de mercadorias/produtos.

Os testes poderão incluir estudos de caso de situações de incidentes ou acidentes, onde o formando deve demonstrar domínio dos procedimentos de emergência e primeiros socorros.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas

Ballou, Ronald H. Logística empresarial. São Paulo, Editora Atlas S.A, 2007.

Viana, João José. Administração de matérias. São Paulo, Editora Atlas S.A, 2002.

UNHCR. (2013). Standard Operating Procedures (SOP) for Warehouse & Inventory Management in

UNHCR. DESS – SMLS, UNHCR.

Silva, S. E. (2011). A Importância do Treinamento em Segurança e Saúde do Trabalho Para o Trabalhador Portuário. Curitiba: IEP.

4.10. Realizar tarefas de apoio a operações de comércio exterior

Unidade de Competência:		Realizar tarefas de apoio a operações de comércio exterior	
Descrição da Unidade de Competência:		Esta unidade de competência visa dotar os formandos da área Gestão de Logística com conhecimentos e habilidades para compreender e actuar em operações de comércio exterior com domínio das leis e regulamentos que o regem bem como a interpretação dos documentos resultantes do comércio exterior e os intervenientes que actuam no comércio entre os países.	
Código:	UCTLN034010251	Nível de Qualificação:	4
Área:	Transporte, Navegação e Logística	Sub Área:	Logística
Data de Registo:		Data de Registo da Revisão:	
Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho		Âmbito de Aplicação
1. Descrever o papel dos intervenientes do comércio exterior de mercadorias	a) Caracteriza as operações de importação e exportação. b) Descreve o papel das alfândegas no processo de fiscalização, e autorização de entrada e saída de mercadorias. c) Descreve o papel do despachante no desembaraço aduaneiro da mercadoria. d) Descreve o papel do agente transitário na organização do transporte, tramitação documental e interacção com as entidades envolvidas. e) Caracteriza o papel e a estrutura do porto. f) Identifica o papel do governo no estabelecimento de normas que regem o comércio internacional de mercadorias.		Contexto de Aplicação Este elemento de competência desenvolvido através dos respectivos critérios de desempenho é aplicado no contexto de aprimoramento dos conhecimentos da funcao dos interveninets do comercio exterior os quais são importantes para a execução das actividades de comércio exterior com eficiencia Meios de trabalho: Livros, artigos apostilas sobre comércio exterior.
	Evidências Requeridas		
	<u>Evidência de conhecimento</u> Evidência escrita ou oral em que o formando demonstra compreensão sobre o papel dos intervenientes no processo do comércio exterior de mercadorias.		
2 Interpretar a legislação aplicável nas operações de comércio exterior	a) Classifica os regimes aduaneiros com base no código aduaneiro; b) Interpreta os procedimentos estabelecidos no regulamento do controle da actividade do comércio exterior; c) Interpreta cláusulas do código comercial atinentes ao comercio exterior d) Interpreta os principais elementos do Regulamentos e acordos regionais sobre o comércio exterior		Contexto de Aplicação A aplicação da legislação atinente ao comércio exterior impõe o conhecimento da mesma em todos os contextos da realização das operações de comercio exterior, é neste contexto que aplicado este elemento de competência suportado pelos respectivos critérios de desempenho que
	Evidências Requeridas		

	<u>Evidência de conhecimento:</u> Evidência escrita ou oral em que o formando interpretar a legislação aplicável nas operações de comércio exterior	abordam algumas normas e regulamentos referidos no comércio exterior. Meios de Trabalho: Textos, artigos, apostilas, leis e regulamentos sobre a legislação aplicável nas operações de comércio exterior
Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Âmbito de Aplicação
3 Proceder a tramitação da documentação envolvida no transporte internacional de cargas	a) Interpreta o conteúdo e a função do Conhecimento de embarque (Bill of Lading) b) Interpreta o conteúdo e a função do manifesto da carga c) Interpreta conteúdo e função do <i>Delivery Order</i> (Ordem de Entrega) d) Interpreta o conteúdo e a função da packing list e) Interpreta o conteúdo da função da factura comercial f) Interpreta o conteúdo e função do documento único	Contexto de Aplicação Este elemento de competência desenvolvido através dos respectivos critérios de desempenho é aplicável a todos os profissionais de logística que pretendam tramitar documentos emitidos no contexto de transporte internacional de mercadorias. Meios de Trabalho: Modelos de documentos envolvidos no transporte internacional de cargas.
	Evidência Requeridas	
	<u>Evidência de conhecimento</u> Evidência escrita ou oral em que o formando demonstra compreensão sobre os procedimentos de tramitação da documentação envolvida no transporte internacional de cargas. <u>Evidência de desempenho</u> Produto: Modelos de Conhecimento de embarque (Bill of Lading), Ordem de Entrega, packing list, da factura comercial entre outros devidamente preenchidos).	
4 Analisar o conteúdo e forma do contrato de compra e venda internacional de mercadoria	a) Analisa a função do contrato de compra e venda no comércio exterior. b) Identifica as partes envolvidas no contrato de compra e venda c) Analisa as normas Internacionais (Incoterms) usadas nos contratos de compra e venda d) Descreve o papel dos bancos no contrato de compra e venda e) Identifica os riscos associados ao contrato de compra e venda internacional de mercadoria.	Contexto de Aplicação Para a execução do comércio exterior é imprescindível a celebração do contrato de compra e venda que constitui um dos mais importantes documentos que estabelece as relações entre importador/comprador e exportador/vendedor o qual formula através do seu
	Evidência Requeridas	

	<u>Evidência de conhecimento</u> Evidência escrita ou oral em que o formando analisa o conteúdo e forma do contracto de compra e venda internacional de mercadoria.	clausulado os interesses das partes envolvidas. Este elemento de competência desenvolvido através dos respectivos critérios de desempenho é aplicável a todos os profissionais de logística na realização do comércio exterior de mercadorias Meios de Trabalho: Modelos de contracto de compra e venda internacional de mercadoria
--	--	--

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é essencial para capacitar os formandos a navegar no complexo ambiente das transações internacionais de mercadorias. Com a crescente globalização, o comércio exterior desempenha um papel crucial na economia, e compreender suas dinâmicas é vital para o sucesso profissional.

Os formandos aprenderão a descrever o papel dos diversos intervenientes, o que lhes permitirá entender como cada parte contribui para o processo de importação e exportação. A interpretação da legislação aplicável é igualmente importante, pois garante que as operações estejam em conformidade com as normas, evitando penalidades e atrasos.

Além disso, a capacidade de tramitar a documentação necessária para o transporte internacional é fundamental para assegurar que as mercadorias sejam entregues de maneira eficiente e legal. Por fim, a análise do contrato de compra e venda internacional equipará os formandos com as habilidades necessárias para proteger os interesses de seus empregadores ou clientes em transações comerciais.

Ao concluir este módulo, os formandos serão capazes de:

Descrever o Papel dos Intervenientes: Identificar e explicar as funções de todos os envolvidos no comércio exterior, como importadores, exportadores, despachantes aduaneiros, agentes transitários e autoridades alfandegárias.

Interpretar a Legislação Aplicável: Compreender e aplicar as normas e regulamentos que regem as operações de comércio exterior, incluindo legislações nacionais e internacionais.

Proceder à Tramitação da Documentação: Organizar e gerenciar a documentação necessária para o transporte internacional de cargas, assegurando que todos os documentos, como conhecimentos de embarque e faturas, estejam em conformidade.

Analisar o Contrato de Compra e Venda Internacional: Examinar e avaliar os elementos essenciais do contrato de compra e venda, incluindo termos, condições e implicações legais, para garantir a protecção dos interesses das partes envolvidas

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 20 horas)

No final deste elemento de competência, o formando deve ser capaz:

Identificar e descrever as funções de todos os envolvidos no comércio exterior, como importadores, exportadores, despachantes aduaneiros, agentes transitários e autoridades alfandegárias.

O contexto de sala de aula deve proporcionar um ambiente de aprendizado dinâmico e interactivo, com o uso de estudos de caso, simulações e discussões em grupo, para que os formandos possam desenvolver as habilidades e competências necessárias para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 20 horas)

O formando através de estudos de caso, simulações e exercícios práticos deve ser capaz de:

Identificar e interpretar a legislação aplicável nas operações de comércio exterior

O formador pode propor as seguintes actividades:

Estudo de situações reais de importação e exportação, identificando erros legais e propondo soluções.

Exercícios práticos sobre como preparar e revisar documentos legais necessários nas operações de comércio exterior.

Promover discussões em grupo sobre as principais leis que impactam o comércio internacional, incentivando a pesquisa e a troca de ideias.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

O formando através de estudos de caso, simulações e exercícios práticos deve ser capaz de:
Compreender a estrutura, a função e os direitos e obrigações que o conhecimento de embarque representa nas transações de transporte marítimo;
Analisar o conteúdo do manifesto, sua importância para as operações de carga e como ele facilita o controle e a fiscalização;
Entender o que é uma ordem de entrega e suas implicações para a liberação da carga ao destinatário;
Compreender o conteúdo de uma fatura comercial e sua relevância nas transações comerciais internacionais;
Analisar o conteúdo e a função do documento único e como ele integra informações para facilitar o comércio exterior.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 20 horas)

O formando através de estudos de caso, simulações e exercícios práticos deve ser capaz de:
Examinar e avaliar os elementos essenciais do contrato de compra e venda, incluindo termos, condições e implicações legais, para garantir a protecção dos interesses das partes envolvidas
O formador pode propor casos reais para que os formandos possam analisar como os contratos são aplicados em situações concretas;
Incentivar discussões em grupo sobre as implicações das cláusulas contratuais e a importância dos Incoterms;

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito que evidencia que o formando é capaz de identificar e explicar as funções de todos os envolvidos no comércio exterior. O teste poderá incluir estudo de caso.

Elemento de competência / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito que inclua perguntas sobre a legislação aplicável nas operações de comércio exterior. O teste poderá incluir estudo de caso.+

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito e prático que inclua perguntas sobre a tramitação da documentação envolvida no transporte internacional de cargas. O teste poderá incluir estudo de caso.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito e prático que inclua perguntas sobre o conteúdo e forma do contrato de compra e venda internacional de mercadoria. O teste poderá incluir estudo de caso.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas

Keed,S. (2017), ABC do comercio exterior, SP: Aduaneiras

Minervin, N (2028), Exportador, São Paulo: Actual

https://www.google.com/search?q=comercio+exterior&rlz=1C1FKPE_enMZ1096MZ1096&oq=COMERCIO+EXTE&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqBwgAEAAyGqAQyBwgAEAAyGqAQyBwgBEAAyGqAQyBggCEEUYOTIHCAMQABiABDIHCAQQABiABDIHCAUQABiABDIGCAYQRRg8MgYIBxBFGDzSAQg2ODY1ajBqN6gCALACAA&sourceid=chrome&ie=UTF-8

Segre, G. (2018) Manual pratico de comercio exterior,S.P : Atlas

https://www.google.com/search?q=praticas+de+comercio+exterior+em+mocambique&rlz=1C1FKPE_enMZ1096MZ1096&oq=praticas+de+comercio+exterior+em+mocambique&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEUYOTIKCAEQABiBBiJBTHCAIQABjvBTIHCAMQABjvBTIHCAMQABjvBTIKCAUQABiABBiiBNIBCTE5Nzc1ajBqN6gCALACAA&sourceid=chrome&ie=UTF-8

Comunicar em inglês na área Logística

Título da Unidade de Competência		Comunicar em inglês na área da Logística	
Descrição da Unidade de Competência:		Este módulo tem como objectivo capacitar os formandos em Gestão de Logística a utilizar a língua inglesa de forma eficaz no contexto profissional, desenvolvendo competências de comunicação oral e escrita específicas do sector logístico, incluindo a interpretação e elaboração de documentos, a negociação com parceiros internacionais e a interacção com diferentes intervenientes da cadeia logística global.	
Código:	UCAG09408	Nível do QNQP:	4
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Sub-campo:	Logística
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Contextos de Aplicação
1 Ler, interpretar e escutar textos relacionados a armazenagem de carga	a) Lê e interpreta textos na língua inglesa sobre o conceito de armazenagem; b) Escuta e traduz áudios em inglês sobre os diferentes tipos de armazém; c) Formula perguntas / respostas sobre actividade de armazenagem; d) Lê textos e escuta áudios sobre prevenção de acidentes e higiene de ambiente e) Formula perguntas/respostas sobre Prevenção de acidentes e higiene de ambiente f) Lista os EPIs usados no manuseamento de carga nos armazéns		Contexto Estas competências são aplicadas no contexto da comunicação em inglês no ambiente de trabalho sobre processos de armazenamento de mercadorias Meios de trabalho Um computador um processador de texto e software de tradução. Um equipamento de som (Bluetooth)
	Evidências Requeridas		
	<u>Desempenho/Lista de verificação:</u> Para avaliar a aplicação prática dos cds o formando simula uma conversa em inglês sobre armazenagem demonstrando desenvolvimento na escuta, fala, e leitura nesses processos <u>Escrita:</u> Através de uma avaliação escrita, o formando deve demonstrar a capacidade de formular respostas detalhadas dos temas abordados em áudios/textos. As respostas podem ser avaliadas quanto à correcção gramatical, vocabulário e clareza da argumentação.		
2 Ler textos e formular perguntas /respostas no contexto das embalagens	a) Comunica-se oralmente sobre os termos usados no contexto de embalagens • Acondicionamento • Embalagem; • Volume; • Unitização • Paletização • Despaletização; • Amarração, Peação; • Estufagem e Desova. b) Comunica-se oralmente sobre os tipos de embalagens e suas funções : • Embalagem primária;		Contexto Estas competências são aplicadas no contexto da comunicação em inglês no ambiente de trabalho no contexto da gestão das embalagens e dos procedimentos a elas relacionadas Meios de trabalho Um computador Um processador de texto e

	• Embalagem secundária; • Embalagem terciária; • Embalagem quaternária. c) Explica oralmente o significado das informações contidas nas embalagens. d) Redige textos sobre as informações contidas nas embalagens	software de tradução. Um equipamento de som (Bluetooth)
	Evidências Requeridas <u>Desempenho/ Lista de verificação</u> Teste oral para Avaliar a clareza, a pronúncia e a compreensão dos conceitos e Domínio de vocabulário e terminologia relacionada a embalagens em inglês <u>Escrita</u> Teste escrito de redacção em inglês descrevendo e explicando as informações de embalagens. As respostas podem ser avaliadas quanto à correcção gramatical, vocabulário e clareza da argumentação.	
Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
3 Ler textos e escutar áudios sobre Incoterms	a) Lê e interpreta textos sobre a função dos Incoterms b) Escuta e traduz áudios sobre a categoria dos Incoterms c) Comunica-se oralmente sobre os diferentes tipos de Incoterms d) Comunica-se oralmente explicando a importância dos Incoterms na Logística e) Redige cartas comerciais sobre a escolha de Incoterms e as responsabilidades das partes envolvidas (vendedor e comprador)	Contexto Estas competências são aplicadas no contexto da comunicação em inglês no ambiente de trabalho sobre Incoterms usados nos processo de compra e venda de mercadorias
	Evidências Requeridas <u>Desempenho/ Lista de verificação</u> Teste oral para Avaliar a clareza, a pronúncia e a compreensão dos conceitos e Domínio de vocabulário e terminologia relacionada a Incoterms <u>Escrita</u> Teste escrito de redacção de cartas comerciais sobre a escolha de Incoterms e as responsabilidades das partes envolvidas (vendedor e comprador). As respostas podem ser avaliadas quanto à correcção gramatical, vocabulário e clareza da argumentação	Meios de trabalho - Ajuda um computador. um processador de texto e software de tradução. Ajuda de dicionários. - Um equipamento de som (Bluetooth)
4 Ler textos e formular/ perguntas e respostas no contexto de Procurement	a) Lê e interpreta textos sobre <i>Procurement</i> b) Escuta e traduz áudios sobre <i>Procurement</i> c) Explica a importância da gestão do <i>Procurement</i> d) Explica as etapas do processo de <i>procurement</i> e) Explica as formas de <i>E-Procurement</i>	Contexto Estas competências são aplicadas no contexto da comunicação em inglês no ambiente de trabalho sobre <i>Procurement</i>
	Evidências Requeridas	

	<u>Desempenho/ Lista de verificação</u> Teste oral para Avaliar a clareza, a pronúncia e a compreensão dos conceitos e domínio de vocabulário e terminologia no contexto de <i>Procurement</i>	Meios de trabalho . um computador . um processador de texto e software de tradução. Um equipamento de som (Bluetooth)
5 Redigir, enviar e receber mensagens no contexto de recepção e expedição de produtos e mercadorias	a) Lê e interpreta textos relacionados com expedição e recepção de produtos e mercadorias; b) Interpreta conteúdos na língua inglesa dos documentos usados no processo de recepção e expedição de mercadorias; c) Redige, envia e recebe emails profissionais em inglês, no âmbito de recepção ou expedição de produtos e/ou mercadorias	Contexto Estas competências são aplicadas no contexto da comunicação em inglês no ambiente de trabalho sobre recepção e expedição de produtos e mercadorias Meios de trabalho . um computador . um processador de texto e software de tradução. Um equipamento de som (Bluetooth)
	Evidências Requeridas <u>Evidências de Produto ou Desempenho:</u> O candidato deverá demonstrar em prova escrita ou oral o domínio na compreensão de documentos usados no âmbito de expedição e recepção de produtos e mercadorias a sua aplicabilidade e garantir o reconhecer desses documentos no uso real no campo. <u>Práticos</u> O formando deve desenvolver a escrita de emails profissionais em inglês, no âmbito de recepção ou expedição de produtos e/ou mercadorias	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para que um formando aprenda a estabelecer uma comunicação sobre informações básicas da área logística, na língua inglesa.

O tempo total estimado para o módulo é de 80 horas, incluindo as horas de contacto e de trabalho individual.

Justificação do módulo

No actual cenário globalizado, a logística transcende fronteiras, tornando o inglês a língua franca do comércio internacional e da gestão da cadeia de suprimentos. A proficiência em inglês não é mais um diferencial, mas sim um requisito essencial para profissionais que actuam na área de logística. Este módulo visa capacitar os formandos a comunicarem-se de forma eficaz e profissional em inglês, abordando os desafios e oportunidades específicos do sector logístico.

Objectivos:

Desenvolver habilidades de leitura e compreensão de textos técnicos e documentos em inglês;

Aprimorar a capacidade de comunicação oral em inglês, permitindo a participação em reuniões, apresentações e negociações com clientes, fornecedores e parceiros internacionais;

Capacitar os formandos a redigir e-mails, relatórios e outros documentos profissionais em inglês, utilizando a terminologia e o estilo adequados;

Familiarizar os formandos com as nuances culturais da comunicação em inglês no contexto da logística global;

Elemento de competência 1/ Resultado de aprendizagem 1 (Nº de horas estimadas: 20 horas)

Compreender e interpretar textos técnicos ou informativos e áudios em inglês relacionados ao conceito de armazenagem e segurança no trabalho;

Interpretar informações auditivas para responder perguntas ou tomar decisões relacionadas aos tipos de armazém;

Elaborar perguntas claras e apropriadas em inglês para obter informações sobre processos e actividades de armazenagem;

Responder de forma coerente e precisa a questionamentos sobre operações e procedimentos de armazenagem;

Utilizar vocabulário técnico e estruturas gramaticais adequadas para comunicação oral eficaz;

O formador pode propor as seguintes actividades:

Fornecer textos técnicos ou artigos simples em inglês sobre armazenagem;

Expor os formandos a áudios sobre tipos de armazém, com perguntas para responder após a escuta;

Promover debates para que os formandos se expressem oralmente em inglês

Simular entrevistas ou conversas entre os formandos sobre processos de armazenagem.

Elemento de competência 2/ Resultado de aprendizagem 2 (Nº de horas estimadas: 20 horas)

O candidato deve ser capaz de utilizar correctamente termos técnicos e específicos da área de embalagens em inglês;

Explicar o significado das informações contidas nas embalagens em inglês;

Participar de discussões e responder a perguntas sobre embalagens em inglês;

Elaborar textos claros, concisos e gramaticalmente correctos sobre as informações contidas nas embalagens em inglês;

Elemento de competência 3/ Resultado de aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 20 horas)

O candidato deve ser capaz de:

Compreender textos em inglês que detalham as funções dos Incoterms;

Descrever e explicar em inglês os diferentes tipos de Incoterms;

Comunicar oralmente em inglês a importância dos Incoterms na logística;

Redigir cartas comerciais em inglês que abordam a selecção de Incoterms;

O formador pode propor as seguintes actividades:

Elemento de competência 4/ Resultado de aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 20 horas)

O candidato deve demonstrar capacidade de ler e compreender textos em inglês que abordam conceitos, processos e melhores práticas em Procurement;

Compreender áudios em inglês que apresentem explicações sobre Procurement, reconhecendo definições e usos específicos dos termos;

Descrever em inglês a importância estratégica da gestão de Procurement para as organizações;
Comunicar oralmente em inglês os benefícios e os impactos da eficiente gestão do Procurement;
Utilizar a terminologia adequada em inglês para explicar cada uma das fases do processo de Procurement;

Elemento de competência 5/ Resultado de aprendizagem 5 (Nº de horas estimadas: 20 horas)

O candidato deve demonstrar capacidade de ler e compreender textos em inglês que abordam conceitos, processos e documentação relacionados à expedição e recepção de produtos e mercadorias;

Interpretar correctamente informações presentes em documentos em inglês, como guias de remessa, conhecimentos de embarque, facturas, etc;

Escrever e-mails em inglês de forma clara e objectiva, abordando tópicos como confirmação de entregas, solicitação de informações, esclarecimento de dúvidas, entre outros;

Ler e interpretar adequadamente e-mails recebidos em inglês relacionados à logística de produtos e mercadorias;

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1/ Resultado de aprendizagem 1

Teste oral, onde o candidato mostra-se capaz de proceder à explanação de temas sobre armazenagem demonstrando desenvolvimento na escuta, fala e leitura

Teste escrito, onde o candidato demonstra respeito pela grafia e conjugação verbal, bem como a capacidade de diversificar as palavras, sem sair do contexto.

Elemento de competência 1/ Resultado de aprendizagem 2

Teste oral para avaliar a clareza, a pronúncia e a compreensão dos conceitos e domínio de vocabulário e terminologia relacionada a embalagens em inglês.

Teste escrito de redacção em inglês descrevendo e explicando as informações de embalagem

Elemento de competência 3/ Resultado de aprendizagem 3

Teste oral para avaliar a clareza, a pronúncia e a compreensão dos conceitos e domínio de vocabulário e terminologia relacionada a Incoterms.

Teste escrito de redacção em inglês descrevendo e explicando as informações Incoterms

Elemento de competência 4/ Resultado de aprendizagem 4

Teste oral, onde através de uma apresentação, o candidato demonstra a capacidade de explicar a relevância de Procurement, suas etapas e processos na língua inglesa;

Elemento de competência 5/ Resultado de aprendizagem 5

Teste oral e escrito onde através de uma simulação, o candidato demonstra a capacidade de Redigir, enviar e receber mensagens no contexto de recepção e expedição de produtos e mercadorias.

Referências recomendadas

Tecnico em_Logística_Logística_Internaci.pdf

International_Logistics_International_Lo.pdf

Material ead logística - inglês (diagramado) 16092012 | PDF

BHATIA, V. K. *Analysing Genre: Language use in professional settings*. London: Longman, 1993.

O'CONNOR, J. *Better English pronunciation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

OXFORD *Advanced Learner's Dictionary*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

WELLS, J. C. *Longman pronunciation dictionary*. 3.ed. Edinburg Gate: Pearson, 2008